

REVISTA
INOVES

CICLO 2009

Ano V - 5.ª edição



Prêmio fica mais
forte e é cada vez
mais desejado

**Cinco anos de
inovação**

Governador do Estado do Espírito Santo
Paulo Hartung

Vice-governador do Estado do Espírito Santo
Ricardo Ferraço

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos
Ricardo de Oliveira

Subsecretário de Estado de Inovação na Gestão
Fausto de Freitas Corradi

Subsecretário de Estado de Administração Geral
Gilberto Rocha Lima

Subsecretária de Estado de Recursos Humanos
Sandra Helena Bellon

Coordenador do Prêmio Inoves
Manoel Carlos Rocha Lima

Banca Examinadora do Inoves Ciclo 2009

Adriana Teixeira Trancoso
Adriano Salvador
André Nantes Borges
Angela Maria Bissoli Saleme
Angelina Altoé Noronha
Anselmo Frizera Júnior
Bernardeth Bona Dutra Alves
Caçilda Ribeiro dos Santos
Cecília Hasner
César Ricardo Maia de Vasconcelos
Elizabeth Lima Zimmer
Fabiola Oliveira Nicchio
Helliene Soares Carvalho
Hilka de Holanda Staudinger
Hudson Ramos
Isabel Cristina Sampaio
Ivani Soares Zecchinelli
José Fernando Etienne Dessaune
José Luiz Sena Silva
José Roberto de Oliveira
Ketter Valéria Zuchi Caliani
Klília Loureiro
Lavinia Coutinho Cardoso
Marcus Gregório Serrano
Maria das Graças Araújo
Mário Lúcio Leite
Mariza Neves Guimarães
Mônica Braga Ronchetti Ferri
Mônica Cristina Ramos
Nara Falqueto Caliman
Paula Jenaina Costa
Regina Maria Santos Murad
Rita de Cássia Amaral Garcia
Rossana Pignaton Buery
Sara Oliveira Gomes Couto
Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
Tânia Maria Barbosa
Tânia Silene Alves Borges
Teresa Cristina Janes Carneiro
Valdinéia Bragatto e Silva
Wellington Machado Lucena
Wesley Bastos de Souza

Equipe Técnica
Davi Mendes de Oliveira
Raquel Rocha da Silva

Apoio Técnico
Eduardo Andrade Castelo Branco
Francielly Lopes Marcos da Silva
Karla Mendonça Medeiros
Marcela Fiorot Eleotério
Marcela Marins de Albuquerque
Raul Tadeu Varejão
Rogério Lopes de Jesus

Tecnologia de Informação e Comunicação
Eric Arantes Ribeiro
Wesley Goggi

Assessoria de Imprensa
Clarissa Scárdua

Projeto Editorial
Companhia de Comunicação

Equipe Companhia de Comunicação

Edição
Cláudio Rocha

Editora de Arte
Jane Gorza (Comunicação Impressa)

Fotografia
Joany Fernandes, Jussara Martins e Rodrigo Rossoni

Redação
Loureta Samora

Impressão
Gráfica GSA

Tiragem
5.000 exemplares

Revista Inoves
Uma publicação da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Segeer)



A grande festa do servidor

O quinto ciclo do Inoves é coroado com cerimônia de premiação inesquecível



PÁGINAS 12 a 19

PÁGINA 3

Editorial

PÁGINAS 20 e 21

Livro conta histórias de servidores públicos capixabas

PÁGINA 22 e 23

Projetos se consolidam e ganham mais respeito da população

Os bons resultados do ES

PÁGINAS

4 a 11



PÁGINAS 24 a 53

Os campeões e os homenageados do Inoves

PÁGINAS 54 e 55

Quiz para conhecer o serviço público

PÁGINAS 56 e 57

Uma banca cada vez mais multidisciplinar

PÁGINAS 58 e 59

Especialistas atribuem ao Inoves a vocação de ser um exemplo

PÁGINAS 60 e 61

Municípios no rastro da inovação

PÁGINA 62 e 63

Um perfil de quem 'faz' o prêmio

PÁGINA 64

A repercussão nacional do Inoves

PÁGINA 65 e 66

Consultor acredita em mudança radical na administração pública

Inoves consolidado

Quando se inicia um projeto ousado como o Inoves sempre há dúvidas: será que ele vai vingar? Essa desconfiança de que o Poder Público não consegue dar continuidade às suas boas ideias vai perdendo o sentido no Espírito Santo.

O Prêmio é um exemplo de como um trabalho bem planejado sobrevive, cresce e se torna fundamental, como uma das ações de uma política maior de valorização do servidor público. O grande movimento, impulsionado pelo Inoves, em busca da modernização da gestão pública fez com que a inovação se incorporasse aos valores e às práticas das equipes de trabalho. O servidor capixaba já aguarda, ansioso, pela noite de festa que o reconhece como profissional de um novo tempo, independentemente de quem será o premiado. No fundo, todos que participam são homenageados pelo seu empenho, pela sua capacidade de inovar, de fazer diferente e de melhor

atender à sociedade.

A perenidade do Inoves é reflexo desses quase oito anos de governo. Espalhamos uma cultura de gestão empreendedora, com mensuração de resultados sobre cada projeto em curso, com definição clara de prioridades. O Estado colhe os frutos desse trabalho e a sociedade reconhece a recuperação da administração estadual, quase falida no início de 2003, quando o governador Paulo Hartung assumiu o primeiro mandato.

O trabalho desta administração vingou, ganhou respaldo da sociedade capixaba e deixará marcas profundas, e muito positivas, para os próximos governos.

Ricardo de Oliveira

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos

Duas gestões de (bons) resultados

Governo do Estado investe em uma nova política de gestão





A melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população capixaba é um retrato do novo Espírito Santo, (re)construído ao longo destes últimos oito anos. A máquina pública sucateada de antes deu lugar a um estado moderno, que planejou sua administração, criou uma política de gestão e garantiu resultados que beneficiaram toda a sociedade.

A era dos salários atrasados, da desmotivação do servidor público, da prestação de serviços ruins e de gastos ineficientes ficou para trás. A herança que as duas últimas gestões deixam para o Espírito Santo é de uma estrutura de governo eficiente, profissional e transparente, com uma visão clara do papel que o Estado desempenha como efetivo instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social, avalia o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira.

“Aprimorar a gestão pública é fator decisivo para melhorar a qualidade de vida da população”, define Oliveira. O segredo deste novo Espírito Santo, para o secretário, é a criação de uma política pública de gestão (PPG), com objetivos estratégicos claros. Ele ressalta a importância de desenvolver a capacidade de formulação e implantação de políticas públicas, de gestão de recursos (financeiros, materiais, tecnológicos, organizacionais e humanos), e de criação de mecanismos de avaliação dessas políticas públicas.

Todo esse processo foi precedido por um grande diagnóstico da situação



Para Ricardo, o Inoves é um dos exemplos da valorização do servidor

do Estado. Esse trabalho constatou o sucateamento da máquina pública, que acarretou a deterioração da qualidade dos serviços prestados à sociedade e a desorganização dos processos administrativos.

Além do diagnóstico, a PPG foi baseada nas orientações contidas no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025 e no planejamento estratégico no âmbito da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos.

“A política administrativa estava sem coordenação, o que implicava práticas diferentes nos diversos órgãos, fragi-

lidades no controle interno e externo, perda de eficiência administrativa e ineficiência no controle de gastos. Os salários estavam atrasados. Direitos e promoções não eram pagos. Os planos de carreiras estavam desatualizados. Não havia uma política de capacitação gerencial e técnica orientada para criar uma cultura empreendedora e voltada para resultados”, revela o secretário. Como a situação era grave e exigia uma resposta rápida, o Governo Paulo Hartung buscou saídas, como a antecipação dos *royalties* do petróleo, para quitar dívidas dos governos anteriores com os servidores públicos – salários, benefícios e vantagens atrasados somavam R\$ 370 milhões.

Objetivos estratégicos da PPG

- ▶ Desenvolver a capacidade de formulação de políticas públicas.
 - ▶ Desenvolver a capacidade de implementação de políticas públicas.
 - ▶ Desenvolver a capacidade de gestão de recursos (financeiros, materiais, humanos, tecnológicos, organizacionais).
 - ▶ Desenvolver a capacidade de avaliação de políticas públicas.
-

Valorização do servidor

Outras medidas foram adotadas para criar uma política de pessoal capaz de melhorar a prestação de serviço ao cidadão. O Governo unificou mais de 40 folhas de pagamento em um único sistema, o que permitiu um maior controle sobre a despesa da folha; estabeleceu um calendário

anual de pagamento de salários; fez reajustes anuais de vencimentos; pagou abonos salariais no encerramento dos exercícios; reestruturou planos de cargos e salários de 114 categorias da administração direta e indireta até o final de 2009 (em 2010, mais 14 categorias serão reestruturadas); implantou a remuneração por subsídio, que institui uma parcela única para o salário do servidor, conferindo mais transparência à remuneração; e realizou diversos concursos públicos, cujo critério fundamental para ingresso é o mérito.

A atual gestão recuperou a Escola de Serviço Público (Esesp) e estabeleceu um modelo de capacitação com foco na gestão por resultados – foram mais de 40 mil servidores capacitados entre 2003 e agosto de 2009 –; realizou um curso de pós-graduação em políticas públicas de gestão (2008) e um MBA em gerenciamento de projetos, capacitando, só com o seu Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), 1.329 gerentes em todos os níveis (mais 940 servidores serão capacitados até o final de 2010); incentivou o empreendedorismo no serviço público, por meio do Empretec, que capacitou, entre 2006 e setembro de 2009, 1.780 servidores (estão previstos mais 910 até o final de 2010); criou o Prêmio de Inovação da Gestão Pública (Inoves); realizou anualmente a Semana do Servidor; deu certificados por tempo de serviço, que valoriza a dedicação dos servidores que completam 10, 20 ou 30 anos de serviço público; elaborou um Código de Ética para os servidores públicos.

A modernização e a capacitação do Estado passaram também pelo ingresso de novos quadros no serviço público. O governo anterior realizou três concursos e em apenas um nomeou 104 servidores, em 2002. A nomeação dos outros dois concursos foi feita na atual gestão.

O governo atual realizou 40 concursos e a previsão é realizar mais 15 até o final de 2010. Já são mais de 8 mil nomeações, além de 3.300 vagas nos novos concursos.

Mudança de cultura

Para Ricardo de Oliveira, historicamente, a visão que se consolidou na administração pública era a de que as secretarias de gestão tinham a única responsabilidade de gerir meios materiais, financeiros e humanos. Hoje, se consolida uma outra visão. É necessário rever o papel tradicional dessas áreas e dar a elas a função fundamental de pensar a reforma do Estado.

“A construção de um espaço com essa visão, de acompanhar as mudanças em curso na sociedade e refletir sobre adaptações necessárias a serem feitas na administração pública, é um desafio do poder público e também uma garantia de que o setor público não ficará mais estagnado, enclausurado em si mesmo, sem perceber as mudanças que estão ocorrendo fora dele e que demandam mudanças na própria administração pública”, disse o secretário.

Dentro dessa nova proposta de atua-





ção, a PPG, no âmbito da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Sege), trata das políticas de pessoal, de eficiência administrativa e controle do gasto, de tecnologia de informação e comunicação, de parcerias com o Terceiro Setor, de novos modelos organizacionais, de qualidade no atendimento à população e de ética pública.

O incentivo do governo a parcerias com o Terceiro Setor ganharam mais corpo com a aprovação da Lei Complementar 489, de 22 de julho de 2009, que criou o Programa Estadual de Organizações Sociais, para substituir de forma ampla a legislação anterior.

Por esse modelo, já foram estabelecidas parcerias, por meio de organizações da sociedade civil do interesse público (Oscips), para a saúde do menor em conflito com a lei e para a saúde prisional, e, por meio de organizações

sociais (OSs), para a unidade do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases) e para o Hospital Estadual Central.

Até o final deste ano, novas parcerias estarão em vigor, permitindo gerenciar melhor o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes), o Centro Estadual de Educação Técnica (CEET) Vasco Coutinho e a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames).

O Estado criou também, por meio da Lei n.º 476, de 23 de dezembro de 2008, um novo modelo organizacional, denominado Fundação Estatal, cujo objetivo é dotar os serviços públicos de uma alternativa de gestão mais eficiente. A primeira organização pública a se transformar em Fundação Estatal será o Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes).

Eixos de atuação da Seger

- ▶ **Pessoas** – As diretrizes estratégicas deste eixo são: aumentar a produtividade do trabalho do servidor; aprimorar a qualidade do trabalho do servidor; desenvolver uma cultura empreendedora e criativa no âmbito do serviço público; promover a autoestima e a motivação do servidor; controlar o gasto de pessoal.
 - ▶ **Inovação na Gestão** – As diretrizes estratégicas deste eixo são: inovar nos modelos organizacionais; desenvolver parcerias com o Terceiro Setor; promover a qualidade dos serviços prestados à população; implantar a gestão por resultados; promover o desenvolvimento gerencial e incentivar a participação da sociedade na discussão das políticas públicas; apoiar o desenvolvimento da gestão municipal.
 - ▶ **Eficiência Administrativa e Controle do Gasto** – As diretrizes estratégicas deste eixo são: zelar pela austeridade na utilização dos recursos públicos; controlar os gastos; garantir a legalidade administrativa; aumentar a eficiência dos processos administrativos; informatizar os processos administrativos.
 - ▶ **Tecnologia** – As diretrizes estratégicas deste eixo são: implantar a coordenação da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação e do Governo Eletrônico; racionalizar gastos; ampliar a utilização de tecnologia na prestação de serviços à população e na gestão governamental.
 - ▶ **Ética Pública** – As diretrizes estratégicas deste eixo são: promover a cultura da ética no serviço público, tendo como base o interesse público; apurar corretamente as irregularidades administrativas; promover a transparência dos atos administrativos.
-

Acesso fácil da população

Canais de comunicação mais próximos da sociedade vão facilitar o acesso da população aos serviços do Governo do Estado. Centrais de Atendimento Integrado, que serão chamadas de Faça Fácil – a primeira será inaugurada no segundo semestre de 2010 em Cariacica –, vão reunir, em um único local, representações de órgãos públicos estaduais, municipais e federais e concessionárias. A previsão é realizar seis mil atendimentos por dia, com 385 serviços diferentes oferecidos ao cidadão.

Outros sistemas, como o Programa Estadual de Desburocratização, vão

permitir um melhor relacionamento do Estado com os cidadãos e as empresas, com a redução de custos sociais e financeiros do serviço público, por meio da diminuição da burocracia e da simplificação dos processos.

São resultados concretos desse programa a eliminação da apresentação de documentos (cópia autenticada, reconhecimento de firma, comprovante de residência, e atestados de pobreza, de idoneidade moral e de bons antecedentes) e a simplificação da legislação de licitações estaduais.

Para melhorar o acesso do cidadão

aos serviços gerais, a criação da Ouvidoria Geral no Estado garantiu um canal por meio do qual qualquer um pode fazer reclamações ou sugestões ao Estado. O objetivo é garantir que o cidadão tenha um canal de comunicação com os órgãos governamentais.

Além disso, o governo já instalou cerca de 200 terminais (totens) de atendimento, localizados em pontos estratégicos e distribuídos em 73 municípios capixabas, que oferecem à população e às empresas os mesmos serviços públicos e informações disponíveis na internet. Até o final de 2010, o Estado terá 250 totens instalados.

Boa gestão, bons gastos

Todas as medidas implantadas para garantir que o governo capixaba gaste com mais eficiência os recursos públicos apresentam resultados marcantes, como a redução nos gastos de custeio de R\$ 375 milhões, entre 2003 e setembro de 2009, considerando apenas despesas de uso comum do Estado administradas pela Seger, como telefonia, combustível e material de escritório.

A política de controle e redução de custos implicou a implantação de mecanismos como o Programa de Controle e Eficiência do Gasto Público (Mais com Menos), que tem como objetivo aumentar a eficiência do gasto e, ao mesmo tempo, preservar

a qualidade da prestação de serviços à sociedade.

Outro projeto, segundo o secretário de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, foi a criação do Sistema de Preços Referenciais.

A Fundação Getúlio Vargas realiza periodicamente pesquisas de preços sobre os produtos e serviços comprados pelo governo, que viram a base referencial nas licitações, dispensas e inexigibilidades para compra de materiais e contratação de serviços, tornando desnecessárias novas consultas ao mercado.

O Programa de Compras Governamentais

aumentou as oportunidades para as micro e pequenas empresas capixabas. Por exemplo, o Decreto estadual nº 2060-R foi criado para regulamentar a Lei Complementar federal 123, de valorização das micro e pequenas, estabelecendo que as compras até R\$ 80 mil sejam obrigatoriamente feitas com essas empresas, explica Oliveira.

Está em fase de implantação o Sistema Integrado de Gestão Administrativa (Siga), que visa aperfeiçoar a gestão dos órgãos do Poder Executivo estadual. A utilização desse sistema proporcionará maior controle, e mais eficiência e transparência na execução das despesas.

Desenvolvendo líderes

A Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) é responsável pela execução do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), que de 2007 até agora formou 1.329 servidores. Somando ao Empretec, desenvolvido em parceria com o Sebrae, esse número chega a 3.170 profissionais.

Para a diretora-presidente da Esesp, Maria Luiza dos Santos Vellozo, a escola tem investido permanentemente na melhoria do PDG, que ganhou novos caminhos ao longo destes quase três anos. Segundo ela, ele foi subdividido em três linhas: o PDG Competências Técnicas, que é o primeiro, o PDG Competências Estratégicas e o PDG Desenvolvimento de Líderes.

A proposta do PDG, explica Maria Luiza, é levar para a administração pública uma tecnologia para atingir metas. Para isso, “os gestores precisam estar comprometidos com as metas da instituição”.

Todos os cursos estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025. “Esse plano demanda esses conhecimentos que estamos trabalhando e que são fundamentais para gerar o comprometimento de todos”, ressalta Maria Luiza. O Governo do Estado está investindo R\$ 7 milhões no PDG.

“Nunca vi, no Espírito Santo, um governo que se preocupasse com a gestão. Este foi o primeiro”, disse a diretora-presidente da Esesp.



Na Esesp, os servidores capixabas se qualificam para um novo Espírito Santo

Acompanhando de perto

A política de gestão do Governo do Estado é acompanhada com rigorosos métodos de controle. A base desse trabalho é o Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025, uma ferramenta para a construção de um desenvolvimento equilibrado e sustentável no longo prazo.

Segundo o secretário Extraordinário de Gerenciamento de Projetos, Regis Mattos Teixeira, o plano, elaborado pelo Governo em parceria com a sociedade civil organizada, é um instrumento de integração e convergência das ações e iniciativas estratégicas.

O plano se destaca como o principal balizador das metas da administração pública. Ele pressupõe a incorporação e o fortalecimento de novos instrumentos de gestão, como forma de

ampliar a capacidade gerencial das instituições públicas para a geração de resultados para a sociedade.

Essa estratégia de desenvolvimento está materializada por meio de uma carteira de 93 projetos e quatro alianças estratégicas. A previsão do secretário é de cerca de R\$ 80 bilhões em investimentos ao longo dos próximos 20 anos.

O 2025 foi elaborado de forma a responder a quatro questões fundamentais: Onde estamos?; Aonde podemos chegar?; Aonde queremos chegar?; Como vamos chegar lá?.

Para Teixeira, é importante frisar também “de onde viemos”. Ele lembra que a gestão do governador Paulo Hartung pegou um estado arrasado,

com problemas como uma dívida de R\$ 1 bilhão com fornecedores e três folhas de salário atrasadas. “Em 2003 iniciamos o ajuste e crescemos consistentes no que chamamos de ‘caminhada de travessia’. O Estado saltou de 1% de investimento com recursos próprios, em 2003, para 16% atualmente.”

O secretário ressalta que o Estado estruturou a máquina pública, criou carreiras importantes e dotou a administração de uma capacidade que ela nunca teve. Ele destaca o gerenciamento de projetos como um marco desse processo. Para ampliar a capacidade do 2025, foi criado o Programa de Gerenciamento Intensivo dos Projetos Estruturantes do Governo do Estado (Progestão), responsável pelo acompanhamento de 27 projetos considerados estruturantes dentro do Plano de Desenvolvimento definido pelo Planejamento Estratégico do Governo até 2010.

Para acompanhar o resultado desses projetos, a Secretaria utiliza ferramentas, como sistema de gerenciamento de projetos, acompanhamento informatizado, reuniões periódicas com gerentes e secretários das pastas às quais os projetos estão vinculados e reuniões de análise estratégica, com secretários, vice-governador e governador. Cada um dos projetos tem um gerente exclusivo, que passou por uma MBA na Fundação Getúlio Vargas.

Todo esse trabalho aponta para um estado que será um dos primeiros a eliminar a pobreza e para um sistema qualificado de educação, saúde, cultura e esporte, aposta Teixeira. 



A festa da **inovação**

Noite de premiação do Inovés vira a data festiva mais concorrida para o servidor público capixaba

Glamourosa, animada e extremamente concorrida. Assim é cada vez mais a cerimônia de entrega do Prêmio Inovés.

O evento, que já virou tradição, é uma homenagem merecida aos servidores comprometidos com a modernização da gestão. O sucesso é tanto que sobram interessados em participar. Em 2009, 1.200 pessoas compa-

receram ao Centro de Convenções de Vitória, que ficou completamente lotado. Vale lembrar que o cerimonial é o maior do Estado para esse tipo de recepção.

Toda essa movimentação é muito bem vista pela organização do evento. “O objetivo é fazer da premiação a grande festa de reconhecimento do

servidor público”, afirma o coordenador do Prêmio Inovés, Manoel Carlos Rocha Lima.

Além dos servidores, Manoel Carlos comenta que muitas pessoas vão até a coordenação interessadas em participar da festa. “A procura é grande, mas infelizmente não temos como atender a todos. Temos a limitação



de espaço físico. Assim, priorizamos os servidores que estão concorrendo”, explica.

O coordenador afirma que a festa é uma das etapas do processo de valorização dos que participam do movimento de modernização do serviço público. “A festa prestigia todos os servidores, e não apenas os vence-

dores”, reforça Manoel Carlos.

A grande noite dos servidores

Quem foi ao Centro de Convenções não se arrependeu. Uma grande produção marcou a cerimônia de premiação dos vencedores do Ciclo 2009. Todos os detalhes foram cuidadosamente planejados. Segundo

Manoel Carlos, a coordenação do prêmio trabalha pra fazer da festa o “Oscar” do serviço público capixaba. “Tudo é feito com carinho. Os resultados desse investimento são visíveis.”

Se, para a coordenação, a festa alcança seus objetivos, para os servidores ela supera todas as expectativas. Os da Prefeitura de Vitória, por exemplo,

eram dos mais animados da noite. Mas não escondiam o nervosismo por estarem concorrendo. Entretanto, afirmaram que já se sentiam privilegiados por participar do momento.

Segundo a analista de sistemas Claudinete Vicente Borges, a festa tem uma energia muito boa. “Nós nos sentimos valorizados por saber que tudo foi feito para nós.”

Estreantes

A também analista Viviane Ferreira Comarela ficou impressionada em sua primeira vez na festa do Inoves. Ela destacou a forma criativa como os servidores foram recepcionados e a decoração do ambiente.

“Não tinha noção da grandiosidade.

A festa chama atenção pelo cuidado com os detalhes”, disse Viviane.

O Ciclo 2009 também foi o primeiro da assistente técnica Nayra Mendes Toneti, da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus). Ela contou que já havia escutado muitas coisas boas a respeito do evento. “Estava ansiosa para chegar o dia por conta da premiação, mas a festa também aguçava a curiosidade.” No final, toda a espera foi recompensada. “A noite foi simplesmente perfeita”, festejou a servidora.

Homenagens e surpresas

O entusiasmo de Nayra não era sem motivo. A premiação do Inoves 2009 foi marcada pela emoção de belas e surpreendentes homenagens. Manoel

Carlos conta que a primeira foi a participação maciça de autoridades representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. “Essas autoridades estavam ali reunidas com um único objetivo: valorizar os servidores públicos.”

Outro destaque foi a homenagem feita pelos avaliadores ao Governo do Estado. O objetivo foi parabenizar a administração pública pela criação do Prêmio Inoves. Lisonjeado, Manoel Carlos afirma que essa manifestação de respeito confere mais credibilidade ao prêmio.

Agradecimentos

Para fechar a noite em grande estilo, o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oli-



O Centro de Convenções de Vitória lotado é uma das marcas da noite de premiação do Inoves



Uma explosão de emoção dos servidores que são reconhecidos com o Inoves

veira, e o governador do Estado, Paulo Hartung, falaram diretamente aos servidores. O secretário homenageou as equipes que apresentaram os mais de 200 projetos desse ciclo.

“Nem todos foram premiados hoje, mas estão todos de parabéns por terem concorrido. Essa participação é uma demonstração da dedicação e do comprometimento do servidor público capixaba com um serviço público de qualidade”, declarou o secretário.

Já o governador aproveitou para agradecer a todos que acreditam no poder de transformação do serviço público. “Pessoalmente, achava um enorme desafio a gente conseguir criar um amplo movimento de mobilização do servidor público do Estado e das prefeituras em torno da qualidade, da produtividade, da criatividade e da inovação. Esse movimento está de pé, em curso, e talvez já seja um dos mais belos exemplos de mudança do setor público brasileiro”, comemorou.

Equipes inteiras participam e comemoram juntas o reconhecimento do Prêmio Inoves

Escalção

Nessa quinta edição do prêmio, dez novas equipes passaram a integrar o time de vencedores do Inoves. Elas aceitaram o desafio citado pelo governador e mostraram que é realmente possível transformar o serviço público.

Foi baseada nessa importante etapa da disputa pelo troféu Inoves que a coordenação do prêmio desenvolveu a campanha do Ciclo 2009. O tema “Inoves em ação” teve o objetivo de chamar atenção para as características estratégicas que um bom empreendedor deve ter. “No ciclo anterior, trabalhamos a temática da emoção, o envolvimento necessário



com o projeto para seu sucesso. Neste ano, focamos o lado técnico da sua elaboração.”

Manoel Carlos explica que, por vezes, bons projetos não conseguem sistematizar seus resultados, o que dificulta o trabalho dos avaliadores. “Não basta ser bom, é preciso provar. Apresentar indicadores, resultados mensuráveis, é essencial.”

O coordenador lembra que a alusão ao jogo também faz uma referência direta à competição saudável que o Inoves estimula. Ele compara a atuação dos servidores à de um time. “Os servidores precisam pensar de forma lógica e estratégica, ter espírito de equipe e ser ousados desde a elaboração do projeto, até a sua defesa durante a disputa.”

Segundo Manoel, os servidores atenderam ao chamado do Inoves e participaram com uma postura bastante profissional. “Um dos pontos marcantes do ciclo foi o entendimento da campanha. Isso mostra que a cultura de gestão por resultados está sendo absorvida.”



A inovação e a criatividade são marcas dos trabalhos apresentados no Inoves; a festa de premiação é um show de criatividade

Recorde de participantes

Um dos principais destaques do Prêmio Inoves Ciclo 2009 foi o recorde de participantes. Ao todo, 202 trabalhos se candidataram e, desses, 186 permaneceram na disputa. De acordo com o coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, a maioria dos inscritos, cerca de 70%, participaram pela primeira vez.

Na opinião dele, a participação de novos projetos é resultado de mudanças na estrutura das categorias, com o surgimento de duas especiais: Inovação na Gestão Legislativa e Inovação Tecnológica. Outro fator que

estimulou os servidores, segundo Manoel Carlos, foi a ampliação da divulgação no interior do Estado.

Essa abrangência é uma das provas de que o Inoves não se banalizou com o tempo. Para o coordenador, a maturidade e a credibilidade conquistadas nestes cinco anos de existência são resultado de um trabalho árduo de constante avaliação.

“Achamos que podemos melhorar a cada ciclo. Estamos sempre inovando. Em 2010, por exemplo, teremos novidades”, disse Manoel.



Manoel, Hartung e Ricardo: reconhecimento da sociedade



Governador é homenageado

As homenagens da noite de premiação do Inoves ultrapassaram o esperado. A banca examinadora do Prêmio, que define os projetos vencedores e as menções especiais, inovou e surpreendeu o governador Paulo Hartung, o vice-governador Ricardo Ferraço, o secretário de Gestão e Recursos Humanos, Ricar-

do de Oliveira, e o coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima.

Eles foram homenageados pelos avaliadores, como representantes da sociedade civil, por reconhecer e incentivar os servidores públicos que inovam no contexto da gestão pública capixaba, contribuindo para

o desenvolvimento do Espírito Santo. As surpresas não acabaram por aí.

O governador Paulo Hartung foi homenageado como exemplo de empreendedorismo na gestão pública pelo secretário de Gestão e Recursos Humanos e a coordenação do Inoves.





Vencedores do Prêmio Inoves – Ciclo 2009

O Ciclo 2009 do Prêmio Inoves reuniu a maior quantidade de trabalhos inscritos até hoje nas cinco edições da premiação. Dez projetos foram reconhecidos por uma banca examinadora formada por 42 profissionais, que atribuíram, também, oito menções especiais. 

VENCEDORES

Categoria: DESBUROCRATIZAÇÃO

Projeto: **Atestado de Antecedentes On-Line**
Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp)

Categoria: USO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS

Projeto: **Preços Referenciais**
Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger)

Categoria: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Projeto: **Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA**
Instituto de Previdência dos Servidores do Município da Serra (IPS)

Categoria: ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Projeto: **Acolhimento com Classificação de Risco**
Hospital Estadual Dório Silva - Secretaria de Estado da Saúde (Sesa)

Categoria: RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Projeto: **Escola em Rede: Integrando Saberes e Fazeres**
Escola Estadual Clóvis Borges Miguel (Serra) - Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

Categoria: INCLUSÃO SOCIAL

Projeto: **Banda Júnior da Polícia Militar**
Banda de Música da Polícia Militar do ES
Polícia Militar do Estado do ES (PMES)

Categoria: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Projeto: **Quarta de Encontros**
Escola Penitenciária (Epen)
Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)

Categoria: USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Projeto: **Sistema de Informação Unificada (SIU)**
Prefeitura Municipal de Santa Teresa

Categoria: INOVAÇÃO NA GESTÃO LEGISLATIVA

Projeto: **Reciclaes**
Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (Ales)

Categoria: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Projeto: **Uso do Lodo de Esgoto na Adubação de Fruteiras**
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

MENÇÕES ESPECIAIS

DESTAQUE PARCERIA

Projeto: **Repas – Rede de Proteção de Ambientes Seguros**
Prefeitura Municipal de Guarapari

DESTAQUE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Projeto: **Mobilização Social**
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

DESTAQUE ATITUDES EMPREENDEDORAS

Altamar Comércio

DESTAQUE ATITUDES EMPREENDEDORAS

Claudete Silva do Nascimento Radaelli

DESTAQUE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Projeto: **Trama do Sol – Eco Produto**
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

DESTAQUE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Projeto: **Re-Equilíbrio**
Prefeitura Municipal de Jaguaré

DESTAQUE PARTICIPAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

DESTAQUE PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Vitória





Para o governador Paulo Hartung, o lançamento do livro é mais um marco na relação com o servidor público

▶ homenagem

Boas histórias

Governo do Estado lança livro que homenageia os servidores públicos que ajudam o ES a mudar

Não se pode construir um novo Espírito Santo sem a participação e o engajamento dos servidores públicos. Por isso, o Governo decidiu homenagear seus colaboradores com a publicação do livro “Gente que Inova – o servidor público que ajuda o ES a mudar”.

São histórias da vida pessoal e profissional de nove servidores que, com o seu trabalho, ajudam a melhorar a qualidade de vida da população capixaba e a dignificar a imagem do funcionalismo público. O lançamento foi durante o evento “Café com o

Governador”, realizado no Palácio Anchieta em outubro, durante a Semana do Servidor.

O governador Paulo Hartung comemorou o lançamento do livro, que, segundo ele, é mais um marco entre

tantos relacionados aos servidores públicos estaduais. Hartung lembrou que, desde 2003, o Governo voltou a formar quadros de carreira no Estado, para valorizar profissionais que, independentemente dos governantes que estejam à frente das instituições, permanecem na estrutura governamental e servem de referência para o bom funcionamento da máquina pública.

“Estamos construindo, passo a passo, uma nova relação com a sociedade. E cada um de nós tem a responsabilidade de trabalhar pela melhoria constante dos serviços prestados à população capixaba, sobretudo à parcela menos favorecida. O serviço público pode e deve ser de qualidade, ainda mais se levarmos em conta que ele é financiado diretamente pelo cidadão, que arca com uma pesada carga de impostos”, pontuou o governador.

No livro foram destacadas histórias de servidores estaduais e municipais, descobertos por meio do Prêmio Inoves. Todos eles participam de projetos e ações que já foram premiados pelo Inoves em um dos ciclos do prêmio. Eles representam na publicação todos os outros bons exemplos espalhados pelo serviço público do Estado.

O secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, disse, durante o evento, que a política de recursos humanos é a mais importante política de gestão,

pois a qualidade dos serviços depende basicamente da qualidade e da motivação dessas pessoas. “Por isso realizamos ações de capacitação e de reconhecimento do mérito dos servidores. Nessa área, o Governo do Estado vai deixar bons legados para o próximo governo, para a administração pública e para a sociedade.”

Oliveira destacou que o servidor sabe

hoje que há uma política de governo olhando para ele. “Fazemos desde 2005 a Semana do Servidor, com campanha na mídia que promove a imagem do servidor perante a população. Além disso, tem o Prêmio Inoves, que reconhece os projetos que fazem a diferença na vida da população do Estado”, destacou. O livro “Gente que Inova” foi escrito e editado pelo jornalista Cláudio Rocha. 

Os homenageados

ANA MARIA CARACOCHÉ

Coordenadora do Balcão da Cidadania, da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)

CHARLES MOURA NETTO

Professor

GERTRUDES ROSA DE SOUZA CABRAL

Diretora de escola

LUCIANE DO ROSÁRIO SAMPAIO FRIZZERA

Professora

MÁRCIA VIEIRA LEVY

Professora

QUÉSIA DA CUNHA OLIVEIRA

Diretora-geral de Ressocialização da Sejus

REINALDO BATISTA SALGADO

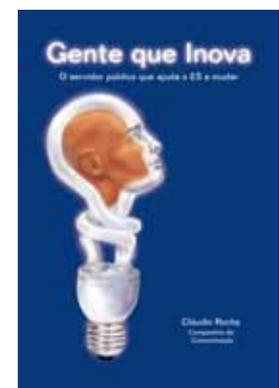
Médico Radiologista

ZANANDRÉ AVANCINI

Psiquiatra

ZENAIDE NOGUEIRA DE BRITO RIBEIRO

Professora



Os nove servidores públicos foram homenageados durante o ‘Café com o Governador’

Injeção de ânimo

Projetos reconhecidos pelo Inoves mudam a vida de usuários

As perspectivas de Waldireni, há três anos no Presídio Feminino de Tucum, mudaram muito quando ela passou a fazer parte do projeto Maria, Marias, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

“Acho que terei mais chances depois de cumprir minha pena”, admite Waldireni, orgulhosa de fazer roupas para grifes conhecidas, “que vestem até artistas”. O projeto, reconhecido com o Prêmio Inoves no Ciclo 2008, realiza ações educacionais, formativas e preventivas com as detentas.

Como ela, Romilda, presa há três anos, também acredita que o Maria, Marias ajudou a mudar a sua vida. “Fiz cursos, conquistei diplomas e estou trabalhando. É uma grande oportunidade.”

Ela conta que o trabalho ajudou a mudar o seu ânimo e a forma de encarar a pena. Para Waldireni, estar envolvida com o trabalho é uma atividade mental maravilhosa.

As duas são atendidas ainda por outro

Para Ranor, o projeto “Navegando na Internet na Melhor Idade” desvenda mistérios do mundo digital

projeto vencedor do Inoves, Ciclo 2007, o Programa de Pagamento do Trabalhador Preso. Por meio dele, elas passaram a receber salário pelos

serviços prestados no Maria, Marias.

O sistema permite pagar o trabalhador preso mediante depósito em uma con-



ta bancária do Banestes, aberta em nome dele. A coordenadora do projeto, Quésia da Cunha Oliveira, diretora de Ressocialização da Sejus, explica que esse pagamento é dividido em três partes iguais. “Uma é destinada ao preso; a segunda, à sua família; a terceira, encaminhada para uma conta poupança-pecúlio. O objetivo é garantir que, ao sair da prisão, o cidadão tenha uma reserva financeira para ajudá-lo na reconstrução de sua vida.” A movimentação desses valores é feita por meio de cartões magnéticos.

Segundo Quésia, o Maria, Marias foi aditivado no Ministério da Justiça e continuará oferecendo oportunidade às presas, que aprendem um ofício e produzem, gerando renda e oportunidade de um futuro melhor para elas e suas famílias. Uma fábrica de costura foi instalada no Presídio de Tucum.

O Programa de Pagamento do Trabalhador Preso já atinge a todos os presídios que têm frente de trabalho.

Responsabilidade

Uma característica comum entre os projetos vencedores do Inoves são os resultados positivos para a sociedade. Desde o primeiro ciclo, praticamente todas as equipes vencedoras afirmam que o Inoves é uma injeção de ânimo e disposição para fazer um trabalho ainda melhor. O reconhecimento vem com o aumento da responsabilidade do projeto.

Segundo elas, a premiação dá visibilidade às iniciativas e, assim, a procura pelos serviços e também

as cobranças crescem bastante. Só quem está bem-estruturado consegue manter o ritmo.

Terceira Idade

Apenas no ano de 2009, mais de 250 novos alunos procuraram uma das salas do projeto “Navegando na Internet na Melhor Idade”, do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação (ITI/Prodest). A iniciativa vencedora do Prêmio Inoves em 2006, na categoria Inclusão Digital, oferece gratuitamente às pessoas da Terceira Idade o acesso à internet.

Os aposentados Ranor Joaquim dos Santos e Angela Maria de Oliveira, ambos com 66 anos, e a representante comercial Marília Porto Reis, 62, são alguns desses novos alunos. Eles afirmam que chegaram ao projeto sem saber ligar o computador e, hoje, trocam *e-mails*, fazem pesquisas e aprendem algo novo.

Para “Seu” Ranor, há até pouco tempo, computador era coisa de gente jovem. “Aprendi muita coisa aqui e tudo faz diferença na minha vida. Tenho computador em casa e, quando estou sozinho, uso-o para passar o tempo.”

Angela afirma que sentia vontade de aprender, mas tinha medo de estragar o computador do filho. Agora, ela já tem o seu e o usa bastante. Segundo a aluna, mais do que aprender lições de informática, ela fez novas amizades, e isso movimentou sua vida.

Dona Marília garante que já no seu

primeiro dia sentiu que algo estava mudando em sua vida.

“Muitas vezes, sentia-me alienada por não saber usar o computador. Agradeço aos instrutores por me terem proporcionado essa sensação de capacidade. Hoje, estou mais segura. Isso é muito bom.”

Cidadania

Outro projeto reconhecido que continua registrando bons resultados é o Balcão da Cidadania, que recebeu a menção Destaque Parceria, em 2005. Implantado na Sejus, o projeto atua na difusão do conhecimento dos direitos e deveres do cidadão.

Todos que procuram o Balcão recebem orientações sobre como resolver seus problemas. Na maioria das vezes, eles saem de lá encaminhados para o órgão mais adequado à sua demanda, que pode ser desde questões jurídicas até acidentes de trânsito.

O aposentado João Ferreira, de Fundação, procurou o Balcão da Cidadania, em 2009, para resolver um impasse com a operadora de celular. “Fui muito bem atendido no Balcão. Lá me encaminharam para o Procon, que solucionou meu problema. Só tenho elogios ao projeto.”

A produtora rural Elizete Ferreira, de Santa Leopoldina, concorda com “Seu” João. Ela procurou o projeto para resolver a posse de um terreno e afirma: “O atendimento dos servidores é maravilhoso. A quem precisar, eu indico o serviço”. 



Um time de campeões

Dez equipes comemoram o Prêmio Inovação na Gestão Pública do Espírito Santo (Inoves)/Ciclo 2009. São os vencedores entre os 202 projetos inscritos, detalhados nas próximas páginas. A esses times campeões somam-se oito menções especiais concedidas pela banca examinadora do Inoves.





Equipe da Gerência de Tecnologia de Informação facilita a vida da população

▸ desburocratização

Ágil e moderna

Equipe da Sesp desenvolve programa de atendimento *on-line* à população

Desenvolver projetos que facilitem a execução de rotinas tecnológicas é a principal função dos profissionais que trabalham na Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp). Além de serem bons no

desenvolvimento de programas, eles ainda sabem trabalhar em equipe e identificar as necessidades dos diferentes segmentos da segurança pública estadual.

Essa interação foi um dos destaques

do projeto “Atestado de Antecedentes *On-line*”. A inovação, classificada como desburocratização da gestão pública, surgiu da necessidade de melhorar o serviço prestado à população pelo Departamento de Polícia Civil. Após a sua implantação, um

certificado que demorava dias para ficar pronto é emitido na hora. E o melhor: de qualquer lugar.

Para o gerente da GTI, major Sérgio Pereira Ferreira, o Atestado de Antecedentes é um documento bastante solicitado pela população, o que confere dimensão ao projeto. Praticamente todo capixaba já precisou ou vai precisar um dia do atestado. Entretanto, apesar da sua importância, o processo de emissão era bastante burocrático.

Rapidez

“O interessado precisava se deslocar até um posto de atendimento, fazer a solicitação, pagar uma taxa no banco e depois voltar para retirar o documento”, explicou. Segundo o major, o procedimento tomava o tempo do cidadão, que muitas vezes tinha urgência, e dos servidores, que poderiam se dedicar a outras atribuições.

Com a definição de que o serviço

seria disponibilizado na plataforma *web*, a equipe da GTI entrou em ação. O major diz que houve algumas reuniões entre a Polícia Civil e a Gerência para que os profissionais entendessem a dinâmica do processo. “Depois, partimos para a criação da ferramenta, que foi bem rápida.”

O major destaca que, para o cidadão, os benefícios dos serviços *on-line* são inquestionáveis. Além de cômoda e prática, a emissão da declaração também deixou de ser cobrada.

“A desburocratização da gestão pública é uma linha mestra do governo e, nesse projeto, teve resultados bastante positivos”, disse Ferreira.

Histórico

Nesse mesmo modelo, o major enumerou outros projetos, inclusive alguns vencedores do Prêmio Inoves, que contaram com a participação da equi-

pe da GTI. “A Gerência é responsável por fazer a interface tecnológica com os demais segmentos da segurança pública estadual.”

Apesar do envolvimento nas demais inovações, o “Atestado de Antecedentes *On-line*” foi o primeiro projeto da Gerência de Tecnologia da Informação da Sesp a vencer o Inoves. É bom lembrar que a Sesp é recordista em número de projetos reconhecidos pelo Inoves.

“Essa é uma experiência muito gratificante, que motiva toda a equipe a desenvolver soluções com foco na qualidade do serviço prestado ao cidadão”, ressalta.

O major informa que a equipe está orgulhosa de participar desse momento de transformação. “Dentro da Sesp somos estimulados a buscar alternativas na área da tecnologia da informação para o enfrentamento do crime. Estamos promovendo uma verdadeira revolução *on-line*. O Prêmio foi uma resposta de que estamos no caminho certo.”



Segundo o major Ferreira, o projeto deu mais agilidade ao processo e melhorou a satisfação da população com o serviço



Prêmio Inoves – Categoria Desburocratização

Projeto – Atestado de Antecedentes On-line

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp)

Redução de tempo e de custo

Projeto se destaca pelo uso eficiente dos recursos públicos

Economia, rapidez e praticidade são algumas das vantagens do “Sistema de Preços Referenciais”, da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger). O projeto, vencedor do Prêmio Inoves, na categoria Uso Eficiente dos Recursos Públicos, ganhou notoriedade ao reduzir em 45% o tempo das licitações para aquisição

de produtos e serviços e ainda gerar uma economia considerável aos cofres públicos.

Realizar os processos licitatórios para compra de materiais e contratação de serviços para o governo era um grande desafio para a Gerência de Controle Interno e Análise de Custos. Segundo a gerente, Maria Leila Casagrande, a burocracia, a demora e as dificuldades em se obter os preços de mercado eram desgastantes.

Mas, em 2006, os servidores conheceram a experiência da Prefeitura do Rio de Janeiro na cotação de preços. O município mantém uma parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), que realiza seus orçamentos num curto espaço de tempo e com bons resultados. Nascia assim a proposta do Sistema de Preços Referenciais.

Para Maria Leila, a demora em se obter os preços de mercado gerava um grande desgaste para os servidores e mais burocracia

Proposta

Conforme explica a gerente, o projeto consiste na elaboração de tabelas de preços dos serviços e produtos adquiridos pela Administração Pública. Os orçamentos são feitos e atualizados pela FGV. Os valores médios obtidos tornam-se referência na hora de o governo fechar seus contratos. “Quem fornece o preço não sabe quem é o cliente final. Isso nos ajudou a encontrar o valor de mercado dos itens.”

Mas implantar o trabalho não foi fácil. A concretização da ideia demorou quase dois anos. “Havia uma resistência natural em promover a mudança. Não tínhamos como comprovar os resultados esperados”, argumenta a gerente.

Mas, já no primeiro ano de execução, os resultados ficaram evidentes. “Além de reduzirem o tempo, os orçamentos feitos pela FGV também representaram menores gastos”, comemora Maria Leila. “O Estado passou a ter um sistema de compras ágil e eficiente, que uniformiza os valores pagos e





A equipe da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos garante mais economia e agilidade ao processo de licitação

ainda pode ser replicado”.

Referência

A gerente reforça que cada órgão do Governo do Estado pode realizar suas compras. Entretanto, eles seguem os preços referenciais que são disponibilizados no *site* da Seger e no **Diário Oficial do Espírito Santo**.

Essa transparência fez com que municípios e outros poderes usassem os preços médios como referência para suas compras. “Apresentamos o projeto em eventos de administração pública e foi um sucesso. Hoje somos referência na implantação do sistema no País.”

Na opinião da equipe, a amplitude e os bons resultados do projeto foram determinantes para sua escolha como merecedor do Prêmio Inoves. Os servidores afirmam que sabiam da qualidade da proposta e, por isso, estavam confiantes.

Essa não é a primeira vez que participam do Inoves. Eles lembram que ficaram felizes somente em concorrer com outros bons projetos. Mas agora que conhecem o gosto da vitória, sentem-se orgulhosos por participarem da equipe vencedora. “Estamos sonhando com o próximo ciclo. Ganhamos mais força e determinação para concorrer com outros projetos”, afirma Maria Leila.



**Prêmio Inoves – Categoria
Uso Eficiente dos Recursos
Públicos**

Projeto – Preços Referenciais

Secretaria de Estado de
Gestão e Recursos Humanos
(Seger)

Inovador na proposta e no resultado

Programa de Preparação para Aposentadoria gera motivação para servidores e proporciona autoconhecimento a suas autoras

Ao vencerem a categoria Valorização do Servidor Público com o “Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)”, as profissionais do Instituto de Previdência dos Servidores do Município da Serra ganharam muito mais do que o Prêmio Inoves. Elas passaram por um interessante processo de autoconhecimento. Até a disputa, não tinham noção da dimensão e da importância do trabalho que realizam.

Segundo a assistente social Lucinéia Vermeulm Silva, o alto nível de insatisfação dos servidores municipais após a aposentadoria fez com que ela e sua equipe buscassem as causas do descontentamento. Elas perceberam que a melhor forma de minimizar os impactos das mudanças na vida do servidor decorrentes da aposentadoria era prepará-lo com antecedência.

Esse foi o ponto de partida para a criação do PPA. O projeto foi a ferramenta encontrada pelas profissionais para mostrar aos servidores em condições de aposentadoria que,

com um pouco de preparo, é possível ter uma aposentadoria segura, com muita qualidade de vida.

Segundo Lucinéia Silva, a implantação do PPA teve total apoio da gerência do Instituto. “O nosso grande desafio foi mobilizar e motivar os servidores a participar. Eles não conseguiam entender a importância de um curso preparatório para a aposentadoria.”

Entretanto, após os primeiros encontros, as assistentes sociais começaram a registrar o interesse e o envolvimento dos participantes. “Os relatos que recebemos nos dá vontade de fazer mais e melhor. Hoje temos aposentados mais motivados, porque mostramos que eles têm opções e muitas possibilidades.”

Em dois anos de existência, o PPA do município da Serra resgatou a motivação de aproximadamente 250 servidores que estavam perto de se aposentar. “Cada servidor bem-preparado torna-se um aposentado mais

ativo, satisfeito, com mais qualidade de vida”, comenta Lucinéia.

Resultados

Um dos diferenciais do PPA, para a assistente social Lilian Garcia Ramos, é a grande interação com os servidores. Ao longo dos cursos, as sugestões propostas pelos participantes são avaliadas e, na medida do possível, aplicadas nos encontros seguintes.

A assistente social explica que, a partir





A equipe prepara os servidores para encarar melhor a aposentadoria

dessas demandas, outros programas de atendimento aos aposentados foram criados. “Isso faz com que nosso trabalho não se restrinja aos dias da preparação. O PPA é só o começo de outras ações.”

Ao receberem o Prêmio Inoves, as integrantes da equipe perceberam a importância do seu trabalho. “Achávamos que o PPA teria um fim em si mesmo. Mas a visita dos avaliadores nos fez ver o todo. Só aí tivemos a

real dimensão do que fazemos. Foi uma verdadeira consultoria”, alegrou-se Lilian.

As vencedoras, que participaram pela primeira vez do Prêmio Inoves, afirmaram estar extremamente honradas. “Recebemos do governador do Estado um prêmio pelo nosso trabalho. Estamos nos sentindo valorizadas e merecedoras de fazer parte de um grupo de servidores vencedores.”



**Prêmio Inoves – Categoria
Valorização do Servidor
Público**

**Projeto – Programa
de Preparação para a
Aposentadoria – PPA**

Instituto de Previdência dos
Servidores do Município da
Serra (IPS)

Mudança de paradigma

Padrão de qualidade e humanização hospitalar foi resgatado no Hospital Estadual Dório Silva

Respeito. Essa foi a saída encontrada pelo Hospital Estadual Dório Silva para resolver o caos que era o sistema de atendimento. Ao humanizar procedimentos do pronto-socorro, a direção mudou a rotina da unidade e a transformou em referência.

Assim como em muitos hospitais públicos, os usuários do Dório Silva sofreram com a superlotação. Os profissionais, fechados em uma recepção que mais parecia uma gaiola, faziam uma triagem nada funcional.

A situação desconfortável, tanto para os pacientes quanto para a equipe do Hospital, foi pivô de muitas confusões. Mas, em 2003, após uma pesquisa, a direção da unidade, numa ação pioneira no Estado, iniciou estudos para a implantação do “Acolhimento com Classificação de Risco”.

Segundo a coordenadora do setor de Humanização do Dório Silva, Maria Angélica Carvalho Andrade, a proposta do sistema é acolher quem procura a instituição. “Cada paciente passa

por uma análise na qual os profissionais fazem o acolhimento e, de acordo com a gravidade do quadro, determinam a ordem do atendimento ou o seu encaminhamento.”

Mas, para chegar nesse ponto, algumas mudanças físicas e muitas culturais tiveram que acontecer. “A recepção do pronto-socorro foi reformada e os profissionais passaram por capacitações”, conta a médica.

Participação

Outra etapa do processo foi o envolvimento dos conselhos regionais de classe, da Secretaria de Estado da Saúde e da Prefeitura da Serra. O diretor-geral do Hospital, Eumann Rebouças, explica que todos, inclusive a sociedade, precisavam estar conscientes das mudanças que estavam por vir.

Entre os muitos parceiros, o médico destaca a importância da atuação do município da Serra. “Pactuamos com a Prefeitura uma rede solidária de atendimento. O caso que pode ser



atendido nas unidades básicas é a elas encaminhado. Temos, posteriormente, o retorno desse atendimento.”

Desde a implantação do sistema, em maio de 2008, houve melhoria no atendimento e redução no tempo de espera do paciente. Segundo o diretor-geral, o projeto conferiu mais organização ao hospital e reduziu o nível de estresse de servidores e usuários. “Todos que procuram o Dório Silva têm a certeza de que serão atendidos.”



Por conta dos resultados, o HDS recebe visitas ou convites para apresentar sua experiência. Orgulhosa, Maria Angélica afirma que o grande diferencial da proposta é o fato de toda equipe se responsabilizar pelo atendimento ao cidadão.

E é mesmo. A direção do Hospital Estadual Dório Silva tinha certeza de que assim que participasse do Inoves o projeto seria vencedor. “Tínhamos consciência da mudança de

paradigma que o sistema trouxe”, comenta a diretora administrativa, Paula Aquino Souza.

Para o diretor-geral, o prêmio coroa o trabalho de cinco anos da equipe. “Com a divulgação, o Inoves fala para a sociedade que ninguém tem um atendimento melhor do que o nosso.” Já a coordenadora do projeto afirma que a premiação trouxe satisfação. “É a sensação de desejar algo, ter a confiança de que é possível e ver acontecer.”

A equipe “Acolhimento com Classificação de Risco” ajuda a mudar a vida do paciente



Prêmio Inoves – Categoria Atendimento ao Cidadão

Projeto – Acolhimento com Classificação de Risco

Hospital Estadual Dório Silva, Secretaria de Estado da Saúde

Integração de saberes e fazeres

A construção de conhecimentos de forma interdisciplinar e contextualizada levou a um projeto inovador na gestão pública

Criar um projeto para gerir e integrar os outros muitos já em andamento. Essa proposta inusitada valeu o Prêmio Inoves à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Clóvis Borges Miguel, situada no município da Serra. O “Escola em Rede: Integrando Saberes e Fazeres” venceu a categoria Resultados para a Sociedade.

Essa foi a primeira vez que a Escola participou do Prêmio Inoves. Entretanto, os muitos projetos desenvolvidos ali já ganharam publicidade por seu alcance, sua inovação e seus resultados. Parece que a vontade de ir além é um pré-requisito para trabalhar ali.

A coordenadora da equipe, a diretora Claudete Silva do Nascimento Radaeli, explica que o resultado é fruto da vivência e do exercício de uma gestão

democrática. Professores e pedagogas contam que realizam avaliações permanentes dos processos de ensino e aprendizagem, com foco na melhoria do serviço oferecido à comunidade.

Objetivo

Ao criarem o projeto, os profissionais tinham vontade de proporcionar uma educação pública de excelência por meio da institucionalização das práticas educacionais e do espírito colaborativo. “Partimos do pressuposto de que a escola deve promover a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar e contextualizada”, afirma a pedagoga Elaíse Carla Soneghetti.

A diretora lembra que, para ser bem sucedido, o projeto precisava do envolvimento de toda a comunidade

A rádio é um dos projetos que mais motivam os alunos da Clóvis Borges Miguel

escolar. “Conseguimos isso. Todos os servidores, os alunos, os pais e a comunidade do entorno participam.”

Segundo Claudete, após intensificar as ações em rede, o trabalho extrapolou todas as expectativas. “Professores e alunos passaram a ter um novo olhar sobre o processo ensino-aprendizagem. Isso fez com que a escola vislumbrasse novas possibilidades.”

Professores e estudantes garantem que a atividade demandou novas posturas. Eles se perceberam sujeitos capazes de transformar sua realidade. “Com a experiência, resgatamos a motivação, o interesse e, acima de tudo, a autoestima dos alunos”, explica Elaíse.



A diretora afirma que, para a sociedade, os resultados do projeto são muitos e passam pela qualidade do ensino. “O cidadão educado tem possibilidade de afastar-se da pobreza, cria perspectivas de uma vida futura, o que contribui para uma vida melhor em sociedade.”

Ela conta que um reflexo desses resultados é a grande procura por matrículas. Claudete acredita que, com a premiação, a escola fique ainda mais em evidência.

“O Prêmio Inoves propicia reconheci-

mento e visibilidade para o projeto, a instituição e, principalmente, para as pessoas envolvidas.” Claudete acredita ainda que a premiação gera, na sociedade, a imagem de um trabalho sério e comprometido.

Para os profissionais, foram exatamente esses os motivos para a vitória. “Acreditamos estar antenados com a proposta do Inoves. Por meio de uma gestão democrática e empreendedora, estamos comprometidos com a prestação de um serviço público de qualidade”, afirma Elaíse.



Prêmio Inoves – Categoria Resultados para a Sociedade

Projeto – Escola em Rede: Integrando Saberes e Fazeres

Escola Estadual Clóvis Borges Miguel



Claudete, com o prêmio nas mãos, e sua equipe fazem a diferença por uma educação mais atraente

Para ver, ouvir e dar passagem

Polícia Militar promove inclusão social por meio da música

Quando os integrantes da Banda da Polícia Militar do Espírito Santo resolveram ensinar música aos jovens, não tinham ideia do espetáculo de transformação social que estava para começar. Mais do que aulas sobre partituras e afinação, os jovens músicos estão aprendendo cidadania.

A iniciativa de ensinar música para adolescentes não é uma novidade no quartel. A primeira proposta surgiu em 1999, com o objetivo de valorizar as tradições culturais e de levar mais alegria e calor humano ao ambiente. Entretanto, não havia uma estrutura adequada para atender à demanda. O nascimento do projeto, nos moldes de hoje, foi em 2003. Mas a sua implantação definitiva aconteceu apenas em 2005, quando a “Banda Júnior” alcançou sua plenitude.

Segundo o coordenador da “Banda Júnior”, capitão Volmar Hoffmann, esse período foi importante para a consolidação do projeto. Foi o momento de estruturar a proposta e de encontrar parcerias que contribuíssem para promover o acesso à música e às

demais formas de cultura e, a partir daí, favorecer o desenvolvimento sociocultural e humano dos jovens.

Para o capitão, outro objetivo do projeto, também o seu diferencial, é integrar a Polícia Militar e a sociedade civil. “Muitas vezes, a Polícia afasta-se das comunidades menos favorecidas. Com o projeto, a banda de música consegue enxergar uma nova missão, mais moderna, de resultados eficazes para a população.”

No dia a dia do projeto, os profissionais da Banda de Música da Polícia Militar ensinam música e ainda trabalham a autoestima de crianças e adolescentes de baixa renda familiar expostos a risco social. “Os alunos tornam-se artistas com consciência crítica e multiplicadores de ideais de cidadania.”

Entre os resultados já obtidos, o capitão ressalta o grande número de ex-alunos com uma profissão. “Mais de 170 atuam no cenário da música instrumental capixaba; 37 ingressaram na Faculdade de Música do Estado, e 25 foram aprovados em

concursos públicos para ingresso em corporações militares.”

Conscientes da importância do trabalho, os policiais estavam confiantes de que, neste ano, o Inoves seria deles.

“Ficamos entre os finalistas por duas vezes. Como o projeto vem melhorando consideravelmente a cada ano, acreditávamos que a conquista seria uma questão de tempo”, explica o coordenador do projeto.

Agora o capitão Hoffmann afirma ter a sensação do dever cumprido.



**Prêmio Inoves – Categoria
Inclusão Social**

**Projeto – Banda Júnior da
Polícia Militar**

Polícia Militar do Espírito
Santo



O projeto da PM abre campo de trabalho e melhora o desempenho escolar dos alunos da "Banda Júnior"

O desafio de mostrar uma triste realidade

Projeto “Quarta de Encontros” leva as necessidades das unidades prisionais para a sociedade

Envolver a sociedade civil na busca por práticas que possam melhorar o sistema prisional capixaba não é uma

tarefa fácil. Mas, mesmo diante de um tema de pouco interesse público, a pequena equipe da Escola Peniten-

ciária (Epen) tem obtido sucesso com o projeto “Quarta de Encontros”. Os resultados positivos valeram à insti-

PROJETO VENCEDOR



A equipe do “Quarta de Encontros” promove a interação entre o sistema prisional e a sociedade

tuição o Prêmio Inoves na categoria Participação e Controle Social.

A diretora da Escola, Maria Auxiliadora Zoppi, explica que a ideia nasceu de uma orientação do secretário de Estado da Justiça, Angelo Roncalli, de promover uma interação entre a sociedade e o sistema prisional. Ela ressalta que o “Quarta de Encontros” é a primeira iniciativa no Espírito Santo nesse sentido.

A proposta do projeto é realizar palestras de especialistas no assunto e convidar a sociedade e os servidores da Secretaria da Justiça para debater o tema. As palestras acontecem na quarta-feira de cada mês, em espaços cedidos pelo governo, como o auditório da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos.

Segundo a diretora da Escola Penitenciária, o “Quarta de Encontros” visa levar as necessidades das unidades prisionais para a sociedade. “A intenção é tentarmos obter informações que possam contribuir com a administração do sistema.”

Participação

Maria Auxiliadora conta que o primeiro encontro aconteceu em novembro de 2006 e, desde então, grandes avanços foram obtidos. “Conseguimos envolver muitos participantes. Associações, organizações não governamentais e estudantes estão entre o público mais frequente.”

A diretora explica que hoje a sociedade tem uma visão mais apurada



Levar conhecimento e evitar a discriminação são alguns dos objetivos do projeto “Quarta de Encontros”

da situação das unidades prisionais e contribui com soluções para problemas detectados. Ela afirma que a participação da população no processo de ressocialização do indivíduo preso é mais importante do que se imagina. “O preso de hoje foi criado dentro da sociedade e é para ela que vai voltar.”

A cada palestra realizada, Maria Auxiliadora e sua equipe comemoram as conquistas. “Como muito de nossos palestrantes são de outros estados, pinçamos deles informações para aplicarmos aqui. Já implantamos muitas coisas que aprendemos durante os encontros.”

Experiências

Entre as melhorias já em funcionamento nas unidades do sistema prisional capixaba, a diretora destaca as voltadas para a educação do indivíduo preso e as relacionadas ao tratamento da mãe detenta e de seus filhos. Nesse processo de troca de experiências, todos saem ganhando. “Além do preso, a sociedade torna-se mais participante e consciente e

o servidor adquire conhecimento.”

Ao conhecimento e à experiência adquiridos, os servidores da Escola Penitenciária somam agora o sentimento de ser vencedores do Prêmio Inoves. “Estamos honrados, principalmente por fazemos tudo com muito carinho e esforço.”

Daqui para frente, a expectativa da equipe é o projeto incrementado. “Acreditamos nisso não só pela divulgação que o prêmio traz – ela é importante sim –, mas pelo bom trabalho que estamos fazendo.”



Prêmio Inoves – Categoria Participação e Controle Social

Projeto – Quarta de Encontros

Secretaria de Estado da Justiça (Sejus)

▸ uso das tecnologias de informação e comunicação

Informação precisa e rápida

PROJETO VENCEDOR



Sistema desenvolvido em Santa Teresa amplia as possibilidades de políticas de saúde

As políticas públicas de saúde de Santa Teresa ganharam um reforço com o “Sistema de Informação Unificada (SIU)”, desenvolvido por uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde. O projeto, criado por Carla Estela Lima, Danielle dos Santos Silva, Mersilene Kramer Zucolotti e André Zottele Ferri, permite o mapeamento e o monitoramento dos fatores de risco para a população local.

O mapa digitalizado propiciou a reunião de dados das vigilâncias em Saúde e da Atenção Primária em Saúde. “Precisávamos de um instrumento viável, que unisse essas informações. Nós pedimos e o André desenvolveu um sistema de informação digitalizado que é alimentado pelos agentes comunitários”, explicou Carla.

Esse sistema permite, por exemplo,

O SIU reúne informações de várias pesquisas na área de Saúde



Carla, André e Marcilene comemoram a economia de tempo e as informações ampliadas do SIU

saber detalhes da saúde de cada família, como os agravos que acometem cada pessoa. “Isso serve para fazer um planejamento de todas as políticas que serão implementadas e ainda por fornecer informações essenciais para todos os setores do Executivo municipal”, disse Carla.

O projeto-piloto foi feito, em 2008, em duas localidades: Santo Antônio e Alto Santo Antônio. A meta para 2010 é implantá-lo em 30% do município e, para 2012, em todo ele.

Agilidade

O novo sistema permitiu à Secretaria de Saúde reduzir o tempo de pesquisa de dois meses para uma semana, onde o SIU já está sendo empregado, segundo Mersilene Kramer. O projeto já viabilizou ações claras como a cobertura de exames

preventivos de mulheres entre 25 e 29 anos.

Com o SIU, pode-se saber a quantidade, a idade e o nome das mulheres por residência e quem já foi submetida ao exame. Assim, propagar um programa preventivo de saúde.

“Em um mês, todas fizeram o exame”, disse Mersilene. O sistema ajudou ainda na aplicação de vacinas contra a raiva, a partir da identificação de um caso de raiva bovina, informado imediatamente pela equipe da saúde à Secretaria de Estado da Agricultura. Toda a vacinação foi feita em um dia.

Para a equipe, o SIU mereceu o reconhecimento do Prêmio Inoves porque unificou as informações de saúde em um único sistema, a um custo quase zero, utilizando recursos já existentes na Secretaria de Saúde.

Carla e Mersilene esperam transformar o dinheiro proveniente da premiação em novos computadores, para agregar outras pesquisas de saúde ao SIU.



**Prêmio Inoves – Categoria
Uso das Tecnologias de
Informação e Comunicação**

**Projeto – Sistema de
Informação Unificada - SIU**

Secretaria Municipal de Saúde
– Prefeitura Municipal de
Santa Teresa

Velhos hábitos e novas lições

Coleta seletiva de lixo na Assembleia Legislativa inova pela iniciativa e pela mudança de cultura

Os servidores da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) foram buscar no lixo a inspiração para um projeto simples, mas com resultados bastante significativos.

O “Reciclaes”, criado pela Escola do Legislativo, mostrou que nunca é tarde para aprender uma nova lição. Com o envolvimento dos servidores, a Assembleia implantou o sistema de coleta seletiva do lixo produzido na Ales. Todo material reciclável é encaminhado para a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória (Acamare) e transformado em renda.

Desafios

Quando iniciaram o projeto, em junho de 2007, os integrantes da Escola do Legislativo sabiam que teriam desafios. A resistência para a adoção de novos hábitos já era esperada. Segundo a assistente de Apoio Legislativo e coordenadora do projeto, Renata Baptista Gorayeb Vargas, implantar uma nova cultura leva tempo e exige dedicação. “Foi um processo gradu-

al, mas conseguimos uma adesão interessante.”

Renata conta que, além de instalarem lixeiras coletoras e de produzirem materiais explicativos, a Escola ainda promoveu palestras e até uma feira. “O objetivo era conscientizar os servidores sobre a importância de cuidar do meio ambiente.”

Contribuição

Junto com a temática ambiental, a Escola também disseminou a ideia da economia dos recursos públicos. “Envolvemos os servidores numa ação ampla, na qual todos tinham de contribuir com o meio ambiente, com a melhoria da imagem da Assembleia e com o fortalecimento da Acamare”, explica Renata.

O coordenador administrativo da Escola, Fabrício Quintanilha, afirma que a aceitação da Mesa Diretora e o seu envolvimento com a iniciativa foram fundamentais. Renata lembra ainda a contribuição de empresas

que possuem trabalhos similares e de profissionais ligados às causas ambientais para o sucesso do projeto.

Nova categoria

A categoria Inovação na Gestão Legislativa foi criada no quinto ciclo do Prêmio Inoves. O objetivo é valorizar e reconhecer projetos inovadores do Poder Legislativo capixaba.





O “Reciclaes” repassa por mês para a Ascamares R\$ 450,00 na forma de papéis, latas de alumínio e plásticos. “A experiência tem sido tão boa que, em breve, passaremos a recolher também pilhas, baterias, lâmpadas e óleo de cozinha”, comemora Fabrício.

Para Renata, se ainda assim havia alguma resistência, ela foi rompida coma a entrega do Prêmio Inoves. “O reconhecimento foi muito grande dentro da Casa. O troféu veio coroar o esforço para o desenvolvimento do projeto.”

Conscientes da importância da participação dos servidores, os integrantes da Escola compartilham os méritos da premiação. “A Escola foi campeã por conta do envolvimento de todos. É um prêmio da Casa”, afirma Renata.

Orgulhoso, Fabrício explica que a premiação tem um valor especial para os servidores da Assembleia: “É a primeira recebida pelo legislativo capixaba no âmbito da gestão pública. Isso traz valorização e respeito aos servidores. Estamos ajudando a quebrar paradigmas”.

O trabalho da equipe do “Reciclaes” dá suporte à Associação de Catadores de Vitória



Prêmio Inoves – Categoria Inovação na Gestão Legislativa

Projeto – Reciclaes

Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo

Adubação politicamente correta

Técnicos do Incaper e da Cesan aproveitam lodo de esgoto para a adubação de frutíferas

Equipes do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) encontraram um jeito criativo para resolver o problema de destinação do lodo de esgoto, com benefícios para o produtor rural e para toda a sociedade.

O projeto “Uso do Lodo de Esgoto na Adubação de Fruteiras”, como o nome já diz, aproveita esse resíduo rico em matéria orgânica e nutrientes, que sobra do processo de tratamento nas estações da Cesan, para substituir a adubação (parcial ou totalmente) na cultura de frutas (abacaxi, goiaba e banana), de cafés e de essências florestais (eucalipto, seringueira, açai e palmeira real).

Segundo a engenheira agrônoma Adelaide Santana da Costa, no processo de biodegradação nas estações de tratamento, o esgoto é separado

pelo processo de decantação em duas fases: a líquida, denominada de efluente líquido (que retorna tratado ao meio ambiente), e a sólida, lodo de esgoto. O projeto, portanto, é uma alternativa para a destinação desse resíduo.

O uso do lodo na agricultura já é pesquisado no Brasil e no exterior. No Espírito Santo, como não há a contaminação do esgoto por metal pesado, como comprova até agora a pesquisa conjunta do Incaper e da Cesan, o estudo de viabilidade do projeto sinaliza um bom futuro, conforme salienta Adelaide.

Ela explicou que o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) estabelece padrões rigorosos para o uso do lodo de esgoto. “Mostrar que o lodo pode ser usado por aqui foi o início desse trabalho.”

Os primeiros resultados do trabalho



Adelaide explica que o lodo passa por tratamento com cal

no Espírito Santo são animadores, especialmente porque os estudos acontecem em campo, ao contrário de outras pesquisas, desenvolvidas em casas de vegetação ou em laboratórios, segundo Adelaide. Esse é um diferencial desse trabalho, que aproveita a realidade do produtor. Onde o lodo de esgoto foi aplicado até agora, o desenvolvimento da cultura é pelo menos proporcional ao da feita com outros métodos de adubação orgânica e química.

Para tornar o lodo de esgoto preparado para o processo de adubação, em conformidade com as exigências do Conama, a massa passa por uma mistura, em betoneiras, de 30% de cal para 70% de lodo. “Depois do tratamento, não há mais contaminação por coliformes fecais”, garante a pesquisadora do Incaper.

O estudo avalia se os frutos têm tamanho e sabor, se as caracte-



rísticas da planta estão mantidas, se as necessidades nutricionais da plantação foram supridas e quais as melhores doses para cada cultura. Para Adelaide, há dois anos e meio envolvida nessa pesquisa, se o trabalho for economicamente viável, a produção de lodo de esgoto nas estações de tratamento da Cesan é suficiente para atender ao agricultor capixaba. A viabilidade econômica do projeto está sendo estudada por uma empresa independente, contratada para esse fim.

A equipe conjunta do Incaper e da Cesan é formada pelos coordenadores Aureliano Nogueira da Costa (engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador do Incaper e presidente da Fundação de

Pesquisa do Espírito Santo - Fapes); Adelaide de Fátima Santana da Costa (engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora e coordenadora de Fruticultura do Incaper); e Maria de Fátima Lima (química industrial, especialista em Engenharia Sanitária e Ambiental, funcionária da Cesan); e por Luiz Carlos Santos Caetano (engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal, pesquisador do Incaper); Renato Corrêa Taques (engenheiro agrimensor, pesquisador do Incaper); Carlos Nogueira de Mattos (economista, funcionário da Cesan); Luciano Firme de Almeida, (engenheiro agrônomo, funcionário da Cesan); Felipe Gonzaga Maia (engenheiro agrônomo, consultor do Incaper); Henrique Freitas Santana (bioquímico, consultor do Incaper); Ana Carolina Callegario Pereira (engenheira agrô-

noma, doutora em Ciências do Solo, bolsista de pós-doutorado do Incaper/CNPq); e Patrick Tadeu Pereira (estudante de Engenharia Ambiental, bolsista de Iniciação Científica do Incaper).



Prêmio Inoves – Categoria Inovação Tecnológica

Projeto – Uso do Lodo de Esgoto na Adubação de Fruteiras

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan)



A equipe do Incaper aponta os bons resultados do “Uso do Lodo na Adubação de Fruteiras”

Unidos pela segurança

Prefeitura de Guarapari reúne esforços por uma rede de proteção social

Para tentar minimizar os problemas de segurança pública de Guarapari, a prefeitura local investiu em um projeto que reúne esforços em prol de toda a sociedade. Além de várias secretarias e órgãos municipais, o “Repas - Rede de Proteção de Ambientes Seguros” conta com a participação da Associação de Moradores do Centro de Guarapari (Amocentro), da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Conselho de Turismo de Guarapari, do Conselho Interativo de Segurança, do Ministério Público Estadual, do Juizado da Infância e Juventude e do Conselho Tutelar.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e coordenadora da Rede, Aurelice Vieira Souza, explica que a finalidade do projeto é detectar problemas no Município, apresentar diagnósticos de prevenção e levantar demandas e possíveis soluções, promovendo diversas ações em conjunto para a melhoria da segurança em Guarapari.

A decisão de reunir membros do poder público e da sociedade civil para definir estratégias e ações conjuntas dá respaldo às ações que ajudam a inibir problemas de segurança pública.

As principais demandas de atuação do Repas são: moradores de rua, menores infratores, prostituição infantil, tráfico de drogas, homicídios, limpeza e poda de árvores, iluminação pública, trânsito, fiscalização de bares e casas de show, e terrenos abandonados.

Segundo Aurelice, os trabalhos foram iniciados em 19 de agosto de 2008. Para ela, a rede tem ampliado o entendimento e o relacionamento entre os poderes constituídos, as polícias e as diversas entidades que a compõem. Aurelice acredita que toda a comunidade de Guarapari tem sido beneficiada.



O Repas faz abordagem de rua em Guarapari



**Menção Especial
Destaque Parceria**

**Projeto – Repas - Rede de
Proteção de Ambientes
Seguros**

Prefeitura Municipal de
Guarapari

Água para todos

Projeto do Incaper em São Roque do Canaã mobiliza a sociedade para a preservação dos mananciais

Uma solução aparentemente simples e muito criativa está provando à comunidade de São Roque do Canaã, especialmente aos produtores rurais, como é possível aumentar a vazão de água das nascentes na região. Sob a coordenação do engenheiro agrônomo Aliamar Comério, responsável pelo escritório do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) no Município, uma unidade demonstrativa comprova a eficácia do projeto “Mobilização Social”.

O projeto implantado em São Roque do Canaã tem como objetivo criar uma consciência coletiva para ampliar a produção de água e a conservação do solo da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Rio Doce.

Já foi observado que, a cada quilômetro de estrada rural com caixas secas, é possível armazenar cinco milhões de litros d'água por ano. “O próximo passo será manutenção do projeto e a criação de uma base de dados para a continuação do estudo. Mas o melhor resultado é a multiplicação da ideia. Outros estados já estão implantando

a ação”, comemora Aliamar Comério.

Ele destaca que o diferencial do trabalho realizado pelo Incaper na região é a capacidade de mobilizar governos, iniciativa privada e sociedade civil. “A grande mobilização social se deu pelo reconhecimento da importância vital da água para a sociedade.”

Para realizar o projeto, Comério e equipe, com apoio dos diversos setores envolvidos, criaram uma unidade demonstrativa na microbacia do Rio Santa Maria. No local, foram realizados o reflorestamento do entorno das nascentes, assegurando água de boa qualidade, e a construção de 530 caixas secas em dez quilômetros de estradas, garantindo a conservação das vias.

O projeto serve de referência para que produtores rurais implantem medidas similares em suas propriedades. O chefe do escritório do Incaper em São Roque explica que as caixas secas consistem na construção de pequenos reservatórios tecnicamente dimensionados na margem das estradas para captação da água de



Arestides, Guaracy, Jocinete e Aliamar: a equipe dedicada do Incaper

chuva. A técnica impede que a água escorra, arrastando partículas sólidas que provocam o assoreamento dos mananciais. Dessa forma, a água retida nas caixas secas infiltra-se no lençol freático, contribuindo para o aumento da vazão das nascentes.

Para Comério, o sucesso do seu projeto se deve à preocupação com a água. “A solução para a seca está em guardar o excesso de água na época das chuvas para usá-lo no período de seca.”



Menção Especial Destaque Práticas Sustentáveis

Projeto – Mobilização Social

Instituto Capixaba de
Pesquisa, Assistência
Técnica e Extensão Rural
(Incaper)



As artesãs chegam a produzir seis peças por dia

A esperança que vem do coco

Projeto ajuda artesãos de Itapemirim a sonhar com dias melhores

Um projeto desenvolvido pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) está mudando a vida de oito famílias de Itaoca, distrito de Itapemirim. Desde o final de 2007, o Núcleo Trama do Sol, formado por mulheres de pescadores, desenvolve o trabalho de aproveitamento da fibra do coco anão e da bananeira na confecção de peças artesanais.

Segundo a economista doméstica e agente de Desenvolvimento Rural, Ercília Bueno Bassani, da equipe do Incaper que coordena o projeto “Trama do Sol – Eco Produto”, a proposta tem como objetivo evitar o uso de fibras de áreas de preservação permanente (APP) e gerar renda a partir de produtos ecologicamente corretos.

“Fizemos uma associação entre o conhecimento técnico e a prática e a cultura local. O Incaper assumiu o papel de mediador social”, disse Ercília. A parceria do Incaper com essas mulheres, a Prefeitura de Itape-

mirim e a Associação de Produtores Rurais de Itaoca (Aproami) permitiu o incremento de ações de empreendedorismo, de associativismo, de gestão, de qualidade e *design* dos produtos e de comercialização.

Hoje, o grupo, que produz seis peças artesanais por dia, participa de eventos em todo o País, como a Feira Mãos de Minas, o Salão Nacional do Turismo – Vitrines do Brasil – e a Feira Nacional da Agricultura Familiar. O trabalho tende a se expandir, alcançando um maior número de famílias, já que o grupo está ligado à Aproami, associação que contempla 120 famílias e já tem propostas concretas de vendas para a Alemanha, o Chile e o Canadá.

Ercília Bassani acredita no ineditismo do projeto em seus benefícios para a sociedade como um todo, que vão além da questão ecológica. “Esse artesanato representa a cultura capixaba.” A equipe do Incaper que participa do “Trama do Sol” é formada também

por Ary Roberto Moreira, da Prefeitura de Itapemirim, José Mauro Sales da Penha, secretário municipal de Pesca, Liliana Basílio, coordenadora do projeto, e Maura Bessi, presidente da Aproami.

O Incaper apoia as iniciativas técnicas, bem como a comercialização e a criação de *design* do ecoproduto. “Estamos ajudando na geração de emprego e renda e evitando a agressão ao meio ambiente”, afirma Ercília.



**Menção Especial
Destaque
Desenvolvimento Social**

**Projeto – Trama do Sol –
Eco Produto**

Instituto Capixaba de
Pesquisa Assistência Técnica
e Extensão Rural (Incaper)

Para recuperar energias

Jaguapé lança projeto que ajuda profissional da saúde a reequilibrar as forças

Para garantir um bom atendimento à população, a Secretaria de Saúde de Jaguapé investiu em um projeto inovador, que prevê, primeiramente, cuidados com a saúde de quem tem obrigação de atender bem aos pacientes. O “Re-Equilíbrio – Utilizando Práticas Alternativas e Complementares no Tratamento de Desequilíbrios Energéticos dos Trabalhadores de Saúde de Jaguapé” reúne uma equipe multidisciplinar.

O projeto, coordenado pela bióloga e secretária de Saúde licenciada, Gilcilene Pretta Cani Ribeiro, busca o reequilíbrio do profissional de saúde,

que enfrenta forte pressão durante o trabalho, com reflexos para o usuário.

O atendimento, multidisciplinar, é semanal e o trabalhador não é obrigado a participar do projeto. Abrange reflexologia, florais de Bach, massoterapia, fitoterapia, reiki e acompanhamento psicológico.

Para a terapeuta naturista Rosicleia Aparecida Corradi, o resultado do atendimento é fácil de perceber: “O profissional retorna muito melhor ao trabalho”. A psicóloga Rita Assis das Neves Moreira disse que as terapias associadas abreviaram o tempo de

consultório de psicologia.

O mais importante do trabalho, segundo o terapeuta naturista Luziano Basso, é a tentativa de fazer o paciente se conhecer por meio do relaxamento. O sucesso do projeto faz Gilcilene Pretta sonhar com a ampliação do atendimento para outros servidores da Prefeitura e para os usuários do SUS.

Para Pretta, o projeto mereceu o reconhecimento do Prêmio Inoves porque tem como diferencial trabalhar com terapias naturais. “É simples, barato e eficaz.”



A equipe multidisciplinar ajuda a melhorar o astral de quem trabalha na saúde



Menção Especial
Destaque Qualidade de Vida no Trabalho

Projeto – ReEquilíbrio – Utilizando Práticas Alternativas e Complementares no Tratamento de Desequilíbrios Energéticos dos Trabalhadores de Saúde de Jaguapé

Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura Municipal de Jaguapé

Uma escola de ideias

Secretaria da Educação destaca-se pelo volume de projetos inscritos no Inoves

As mais de 600 escolas públicas estaduais do Espírito Santo são um verdadeiro celeiro de boas ideias. Na quinta edição do Prêmio Inoves, os servidores da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) comprovaram isso ao receberem a Menção Destaque Participação, por seus 28 projetos inscritos. Número este que, se depender do secretário Haroldo Corrêa Rocha, vai ser superado em 2010.

A participação expressiva já era esperada pela Sedu. Segundo o secretário, o ambiente escolar é bastante criativo e estimulante. “Não temos dificuldade para desenvolver bons projetos. O que mudou neste ano foi o fato de estimularmos as escolas a inscreverem seus trabalhos. Até 2008, as inscrições eram espontâneas.”

O secretário frisou que, além dos projetos desenvolvidos no ambiente escolar, a Sedu ainda possui trabalhos institucionais, que visam a melhorar a qualidade da Secretaria. “Vivemos um momento muito rico no sistema público educacional. Não tenho dúvida de que em 2010 teremos ainda mais trabalhos concorrendo. Os prêmios e o reconhecimento motivam o



Haroldo ressaltou o esforço dos servidores por uma escola melhor

surgimento de novos projetos.”

Dever de casa

A lição do Inoves foi tão bem-aprendida pelo secretário que ele criou na Sedu uma forma de valorizar e reco-

nhecer os seus servidores: o Prêmio Sedu Boas Práticas na Educação. “As premiações trazem a mensagem da valorização e disseminam a crença na capacidade de inovar e de transformar.”

Consciente da sua responsabilidade como gestor, Haroldo Corrêa Rocha parabenizou os servidores da educação pública estadual pelo mérito alcançado no Inoves e nos demais prêmios a que concorrem. “Nenhuma organização consegue o que a Sedu conseguiu – sucesso, transformação e prêmios – se não estiver estruturada. Foi o trabalho de cada um que possibilitou essa conquista,” disse o secretário.



Menção Especial
Destaque Participação

Secretaria de Estado da
Educação (Sedu)

Uma ilha de projetos

Servidores de Vitória foram os que mais inscreveram trabalhos no Inoves

Os servidores da Prefeitura de Vitória provaram que estão comprometidos com o processo de inovação. Nesta edição do Prêmio Inoves, inscreveram nada menos que 30 trabalhos. Para o governo municipal, o número é o reflexo de uma administração que incentiva a modernização e a melhoria da qualidade do serviço público.

Segundo o prefeito de Vitória, João Coser, os servidores assumiram o compromisso de construir um novo modelo de gestão, principalmente no que diz respeito aos serviços prestados aos cidadãos. “Temos em Vitória servidores criativos, motivados e interessados em modernizar o serviço

público. Fico extremamente orgulhoso por possuímos esses profissionais.”

O prefeito afirma que a adoção desse novo perfil fez com que os servidores tivessem uma postura mais dinâmica. Diante de desafios, eles procuram soluções. “Os projetos que elaboram contribuem com o desenvolvimento social do cidadão e com a melhoria dos processos internos da Prefeitura. Também agrega valor aos seus currículos.”

Para João Coser, os servidores da Prefeitura de Vitória têm muito o que apresentar. Ele parabeniza o Governo do Estado pela iniciativa de criar o Inoves. “O prêmio oportu-

niza a divulgação dos trabalhos dos servidores municipais e lhes propicia experiência bastante motivadora”.

O prefeito lembra que muitas das ideias bem-sucedidas servem de exemplo para outras prefeituras. “Sabemos o valor de recebermos um prêmio, mas sabemos também da importância de termos projetos realmente inovadores, que ganham destaque por sua contribuição social.”

João Coser afirma ser um incentivador e um torcedor dos projetos e garante: “no próximo ano, vamos superar a marca de 30 projetos inscritos. Temos bons trabalhos em execução. Estimularemos nossos servidores a criar e inovar ainda mais”.



O prefeito João Coser elogiou o empenho dos servidores da PMV



**Menção Especial
Destaque Participação
Municipal**

Prefeitura Municipal de
Vitória

Preocupação com a água

Aliamar desenvolve estudos que ajudam a preservar o solo e a aumentar o volume dos mananciais

Aliamar Comério, chefe do escritório do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) em São Roque do Canaã, quer levar a experiência dos projetos que desenvolve para preservar o solo e aumentar o volume de água dos mananciais da Bacia do Rio Doce para todos os municípios do Espírito Santo e para outros estados brasileiros.

“Quero que o projeto sirva de referência para todos os comitês de bacias hidrográficas”, destaca Comério. As ações desse engenheiro agrônomo, com 31 anos de Incaper, já ajudaram a convencer diversos produtores rurais a aderir às caixas secas, metodologia que nasceu no Paraná – “e estava esquecida” – e que ele desenvolveu no projeto “Mobilização Social”, o qual visa à captação da água de chuva. A técnica impede que a água escorra, arrastando partículas sólidas que provocam o assoreamento dos mananciais. A água retida infiltra-se no lençol freático, contribuindo para o aumento da vazão das nascentes.

Para desenvolver o trabalho, Comério,

que é especialista em Gestão de Manejo Ambiental e Sistemas Agrícolas, sempre se preocupa em como viabilizá-lo. “O Mobilização Social (o nome é uma referência a parcerias que desenvolveu com produtores rurais, governos estadual e municipal e comunidade) é sustentável ambiental e economicamente.”

Por isso, ele acredita que seus projetos contribuem com produtores rurais e governos de todo o País. Essa contribuição já começa a se materializar com os pedidos de informação que recebe constantemente de outros estados e de municípios capixabas. Colatina, Santa Teresa e Anchieta já estão implantando o projeto de caixas secas.

Para alcançar outros municípios, Aliamar Comério discute com a direção do Incaper a possibilidade de expandir o projeto das caixas secas para unidades regionais do órgão.

Ele ajuda a desenvolver vários outros projetos do Incaper na sua região de atuação, como o apoio técnico à construção de barragens, à área de crédito



Aliamar, de branco, quer espalhar frutos pelo ES e pelo País

rural e à irrigação de café.

Suas ideias já foram apresentadas no 4.º Encontro Técnico-Científico em Suporte à Gestão das Águas da Bacia do Rio Doce, em Ouro Preto, Minas Gerais. Seu trabalho, desenvolvido em São Roque do Canaã, foi o único que não corresponde à área de pesquisa selecionado para apresentação oral.

Aliamar Comério já conquistou, além da Menção Especial do Prêmio Inoves, com o “Mobilização Social”, o primeiro lugar no Prêmio Comarh Faes de Meio Ambiente, realizado pelo Conselho de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Comarh) e pela Federação de Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes).



Menção Especial
Destaque Atitudes
Empreendedoras

Aliamar Comério

Educação na cabeça

A educadora Claudete Radaelli acredita que o processo de ensino é o melhor caminho para a transformação da sociedade

A paixão pela educação transformou a vida da professora Claudete Silva do Nascimento Radaelli e lhe deu a consciência da relevância do trabalho que fazia. Há 17 anos, trocou a sala de aula pela gestão da Escola Estadual de Ensino Médio Clóvis Borges Miguel, uma instituição que virou modelo de qualidade e um sonho de consumo.

Estudar na Clóvis Borges empolga tanto os adolescentes e seus familiares que a Justiça, na Serra, onde fica a escola, teve de definir um sorteio

para a ocupação das vagas. Tudo isso é fruto de uma unidade escolar – sonhada por Claudete e sua equipe de trabalho – cheia de atrações, que empolgam o aluno.

São projetos lúdicos e educativos, que acrescentam ao ensino em sala de aula. Na Escola, os adolescentes desenvolvem programas de rádio, jornais, *site* e teatro e participam de feiras e da banda marcial. “Temos uma escola viva”, orgulha-se Claudete.

Além do desejo dos meninos serranos de estudar na Clóvis Borges Miguel, Claudete aponta a redução da evasão escolar e o índice crescente de alunos que ingressam na faculdade como indicativos da qualidade do ensino naquela unidade.

da Educação. Na terceira edição, no final do ano passado, ganhou duas menções honrosas.

Em 2007, a Clóvis Borges Miguel recebeu o Prêmio Nacional Referência em Gestão Escolar, na etapa capixaba, reconhecimento dado pelo Ministério da Educação (MEC).

Apesar de todos os prêmios, Claudete Silva do Nascimento Radaelli acredita que a dedicação ao trabalho é um dever de todo servidor público: “É preciso levá-lo com muita seriedade”. Ela espera agora reforçar o trabalho de equipe na sua escola e dar continuidade à melhoria da educação em todo o Estado.



Coleção

A Escola acumula prêmios. Foram três no primeiro e dois no segundo ano do Boas Práticas, da Secretaria de Estado

Claudete faz apologia da educação e trabalha motivada para atrair alunos mais felizes com a escola



**Menção Especial
Destaque Atitudes
Empreendedoras**

Claudete Silva do
Nascimento Radaelli

Inovar sempre

Ciclo 2009 lança concurso sobre conceitos de inovação, história e cultura do ES e a trajetória do Inoves

Se inovar é a palavra de ordem do Prêmio Inoves, nada mais natural que ele também esteja sempre em transformação. É por isso que, a cada nova edição do Prêmio, muitas novidades surgem.

No Ciclo 2009, uma das grandes novidades foi o Quiz Inoves. Um concurso para premiar o cidadão que demonstrasse mais conhecimento sobre conceitos de inovação, história e cultura do Espírito Santo e a trajetória do Prêmio Inoves.

O desafio foi bem aceito pela população. Mais de 340 pessoas participaram do jogo de perguntas e respostas. O que ninguém imaginava é que o grande vencedor seria alguém que nunca tivesse ouvido falar do Inoves.

Pois bem. O técnico de manutenção Renan Oliveira de Souza, de 22 anos, não tinha ideia do que era o Inoves até se deparar com uma notícia na internet: “Está no ar o Quiz Inoves”. Ao ler a matéria, Renan se interessou pela possibilidade de ganhar um *ne-*

tbook. E, para isso, resolveu estudar.

Pesquisa

Ele sabia que teria dificuldades. Há pouco tempo no Espírito Santo, o carioca, que trabalha numa empresa privada, não acompanhou o processo de transformação da gestão pública estadual. Tudo para ele era novidade. “Particpei por participar; não achava que iria ganhar. Pesquisei e procurei

obter informações sobre os ciclos anteriores do Prêmio. Achei que isso poderia me ajudar.”

E ajudou mesmo. Renan acertou todas as perguntas do questionário. Ele afirma que também teve muita sorte. “Não imaginei que fosse acertar todas. Tive dúvidas em diversas questões”, explicou.

Assim como muitos, Renan também



acreditava que o vencedor do Quiz seria um servidor público. Para ele, os servidores estariam mais preparados por acompanhar de perto as edições anteriores. “Mas, na verdade, acho que eles deram prioridade à inscrição de seus projetos, que é o objetivo principal do Prêmio Inoves.”

A partir de suas pesquisas, ele conheceu o trabalho feito pelo Governo do Estado para valorizar o servidor público e suas iniciativas inovadoras. “O meu interesse pelo Inoves surgiu logo

após ler um pouco sobre o prêmio.”

Segundo o vencedor do Quiz, a iniciativa de premiar as práticas inovadoras da gestão é muito boa. “Com a premiação o governo estimula o servidor, valoriza-o e o reconhece. Vejo com bons olhos o processo de inovação. O prêmio é uma maneira interessante de incentivar o servidor público.”

Como cidadão, Renan Oliveria de Souza sabe que essa valorização traz

reflexos positivos para a comunidade capixaba. “De uma forma direta, quem ganha com o Inoves é a sociedade. Com a implantação do Prêmio, a cada ano a qualidade dos serviços ofertados ao cidadão passa por melhorias.”

Apesar de ter um perfil empreendedor e de gostar de desafios, Renan terá que se contentar em participar apenas do Quiz. Como não é servidor público, ele ainda não pode participar do Prêmio Inoves com a proposição de projetos. 



Renan foi representado por sua mulher, Sâmela de Souza, durante a cerimônia de entrega do Prêmio

Banca diversificada

Conhecimento multidisciplinar dos avaliadores para assegurar um julgamento justo

Garantir a capacidade diversa de avaliação, em um grupo de avaliadores sensíveis para perceber projetos em várias áreas de conhecimento, é uma busca permanente da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger). Para o Ciclo 2009, os 42 avaliadores, componentes da banca examinadora do Inoves, foram cuidadosamente escolhidos entre profissionais do serviço público, da iniciativa privada e do meio acadêmico com reconhecida atuação ou pesquisa em gestão, em políticas públicas e sociais e em tecnologia da informação e comunicação.

São profissionais como Fabíola Oliveira Nicchio, contadora com especialização em Gestão Estratégica e Qualidade e Pedagogia Empresarial, que trabalha na empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social há 27 anos.

Aprofundando as diferenças entre os

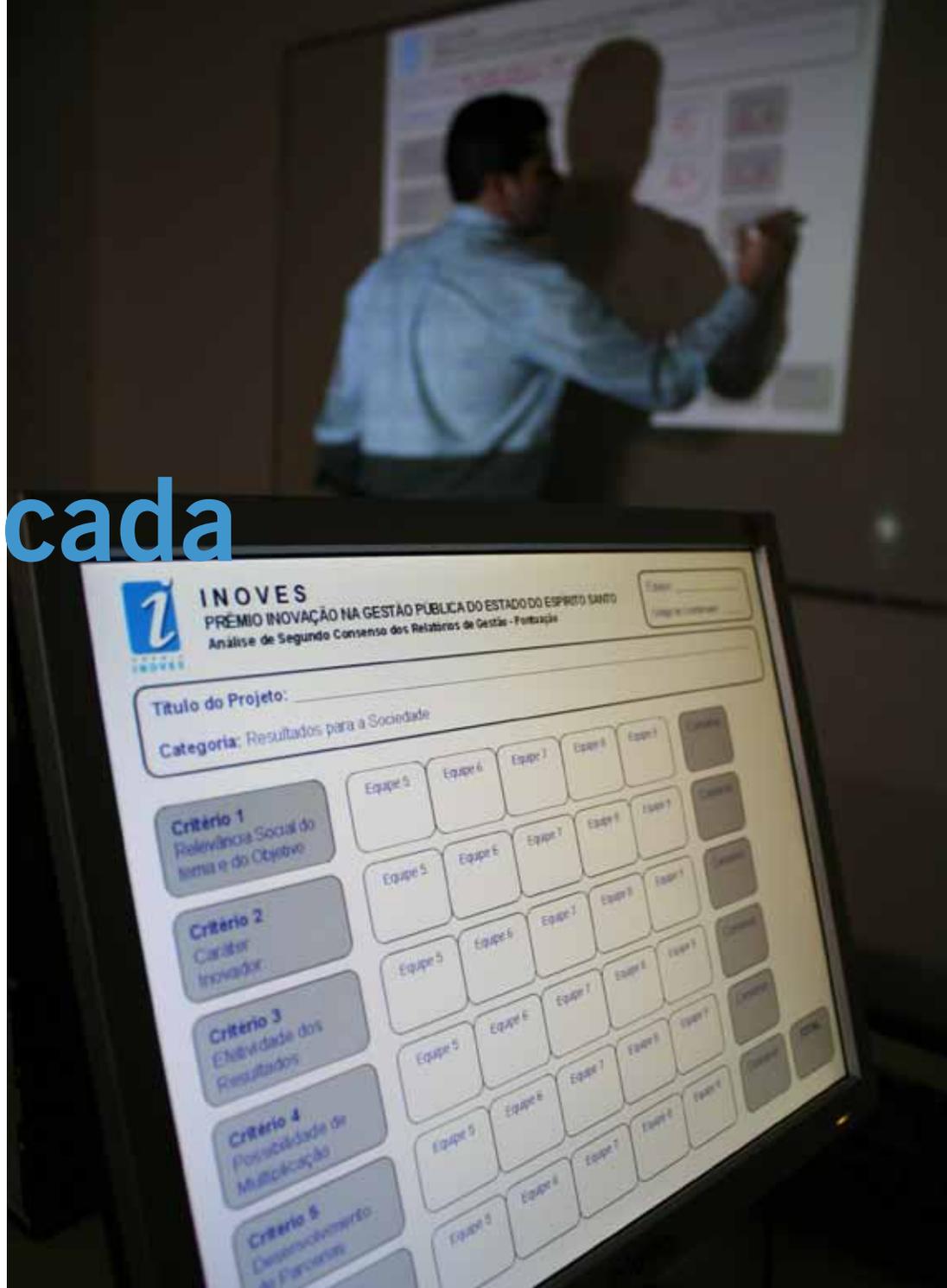
A avaliação dos projetos é feita em três etapas complementares

avaliadores, está Cecília Häsner, bióloga, com especialização em Gestão Ambiental e em Comércio e Meio Ambiente e mestre em Propriedade Intelectual e Inovação. Atualmente trabalha como pesquisadora e consultora do Instituto Ideias.

Mariza Neves Guimarães é de outra área, graduada em Administração de Empresas e pós-graduada em Arquivologia, com experiência em empresas privadas de grande porte, em modelagem e análise de processos de negócios, em

modelagem de estruturas organizacionais, em alinhamento estratégico e em projetos. Mariza é também professora universitária e atuou nos últimos três anos com educação executiva e desenvolvimento gerencial no serviço público.

A esse grupo somam-se profissionais como Rita de Cássia Amaral Garcia, uma pedagoga, especialista em Gestão da Qualidade; Hilka de Holanda Staudinger, engenheira química, especializada em Engenharia do Meio Ambiente e em Engenharia



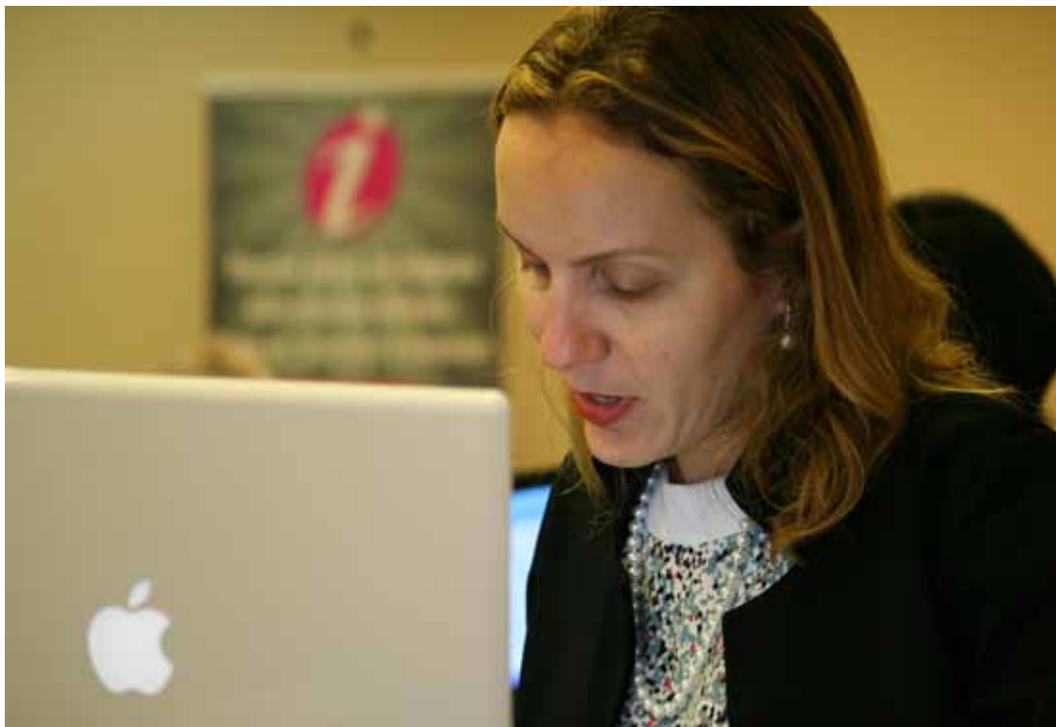
de Segurança do Trabalho; e Ketter Caliari, administradora, consultora empresarial e professora universitária.

Avaliação

Avaliadora do Inoves desde o Ciclo 2008, Ketter acredita na qualidade crescente dos trabalhos apresentados. Para ela, os grupos têm se preocupado em estruturar melhor os projetos.

Para Fabíola, que é avaliadora do Inoves desde o primeiro ciclo, a evolução dos projetos inscritos ao longo destes cinco anos é notória. “O Ciclo 2009 foi um verdadeiro presente. Os projetos estavam excelentes, o que dificultou a decisão final.”

Marinheira de primeira viagem no Inoves, Hilka destaca que os trabalhos apresentados no Ciclo 2009 foram de um modo geral interessantes e alguns muito bem elaborados. Ela ressalta, no entanto, que para alguns servidores



Ketter acredita que os servidores estão melhorando na apresentação técnica dos projetos

ainda falta um pouco de intimidade com a elaboração de projetos.

Rita de Cássia acha que está mais difícil avaliar os projetos porque as equipes formadas pelos servidores estão muito mais conscientes do papel de geradores de mudança na gestão pública, oferecendo mais e melhores condições na prestação dos serviços oferecidos aos cidadãos. “Deparamos com trabalhos primorosos e bem fundamentados, tornando difícil sua avaliação individual. Por isso, as visitas técnicas e a avaliação em conjunto, por meio de consenso, são tão importantes.

Antes da visita técnica, para conhecer de perto as iniciativas e tirar possíveis dúvidas sobre os trabalhos, foram realizadas avaliações individuais e

Para Rita Garcia, é cada vez mais difícil avaliar os projetos em função da melhoria da qualidade

avaliações por consenso. O coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, enfatiza que a visita não significa a classificação do projeto.

Novata no grupo, Mariza Guimarães foi avaliadora do Inoves pela primeira vez em 2009. “Como trabalho por conta própria, para ter tempo para me dedicar à análise dos projetos, tive de reformular minha agenda, o que me trouxe algumas horas a menos de sono.

Ao contrário da caloura Mariza, participar do processo de avaliação do Inoves já faz parte da rotina de trabalho de Fabíola. Mas ela se apressa em avisar aos mais afobados que essa é uma rotina da qual não abre mão. Rita Garcia também já incorporou a participação na avaliação do Inoves ao seu calendário anual. “Não precisei de deixar de fazer alguma coisa ou de descumprir algum compromisso desta vez.” 



Propulsor do servidor público

Avaliadores do Prêmio veem no caráter inovador e nas formas de reconhecimento e de valorização os grandes diferenciais do Inoves

Qual o segredo do Prêmio Inoves? Em cinco anos, mais de 600 projetos já participaram do concurso. Somente nesta última edição foram 202 inscritos, 65 a mais do que os registrados no 14.º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, que tem abrangência nacional.

Para os consultores, o Inoves é um *benchmarking* na área de gestão pública. Um exemplo a ser seguido por outros estados. Mas, afinal, por quê?

O caráter inovador, o efeito motivador, as formas de reconhecimento e de valorização. Para os avaliadores, esses são os grandes diferenciais do Inoves. *Know-how* para mais essa análise eles têm de sobra. Muitos são professores especializados, ou consultores, e atuam em grandes instituições.

Quando o Inoves foi criado, há cinco anos, o Estado passava por um momento de reestruturação política, social e econômica. Nesse período, o Plano de Desenvolvimento Espírito

Santo 2025 já havia sido elaborado e trazia consigo um conjunto de estratégias para reorganizar e dinamizar o Estado. Para a mestra em Administração, Angela Maria Bissoli Saleme, o entrosamento dessas estratégias foi fundamental para chegar a um novo estágio de sua história.

A também professora Tânia Silene Alves Borges, especializada em Gestão da Saúde, destaca a atuação dos gestores públicos nesse processo de mudança. “Os gestores têm um papel fundamental. Eles precisam estar mais motivados do que os servidores para que alguma coisa aconteça.”

Angela Saleme completa: “A liderança é transformadora. O gestor é um timoneiro que conduz sua equipe. O perfil do gestor público capixaba mudou e, com isso, o perfil dos servidores mudou também”, explica.

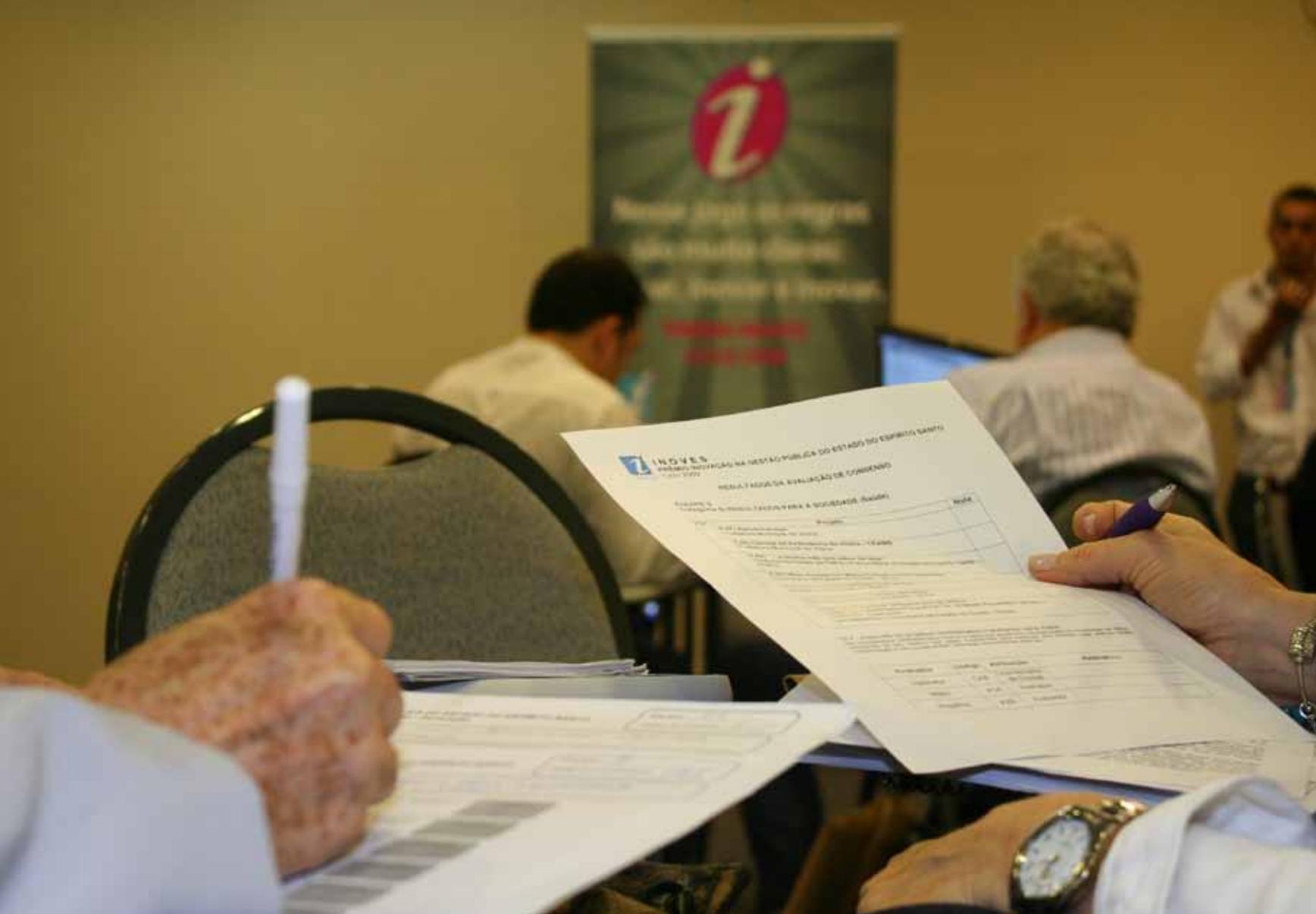
Proatividade

Segundo os avaliadores, os servidores que participam do Prêmio Inoves são

empreendedores, criativos e extremamente motivados. O professor Sérgio Rubens Oliveira do Santos afirma que esses profissionais são decididos e seguros. “Eles têm consciência exata daquilo que fazem e sabem perfeitamente aonde querem chegar.”

A competência dos servidores também é destacada pelos avaliadores. A capacitação continuada, segundo eles, agrega valor ao trabalho executado e aumenta a qualidade do serviço prestado. Nesse sentido, eles afirmam que os cursos oferecidos pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) têm feito a diferença.

O mestre em Planejamento, Desenvolvimento e Gestão de Cidades, José Luiz Sena Silva, frisa que o participante do Prêmio Inoves é uma pessoa comprometida com o serviço público. “A maioria deseja demonstrar que faz diferença. Um dos compromissos deles é com a disseminação das crenças e valores da cultura da inovação e da excelência na prestação dos serviços públicos.”



Os avaliadores dos trabalhos inscritos no Prêmio Inoves destacam o seu efeito multiplicador

Novos adeptos

O crescente número de projetos inscritos e a melhoria da qualidade registrados a cada ano no Inoves mostra que o Prêmio tem alcançado seu objetivo. A consultora Cacilda Ribeiro dos Santos afirma que o Inoves “sacudiu” os servidores. “O Prêmio estimula a participação dos que ganharam a oportunidade de mostrar aquilo que fazem. Por mais simples que seja o trabalho, todos querem dar publicidade às suas iniciativas.”

A avaliadora Angela Saleme assegura que os projetos apresentados são dignos de aplausos. “Os servidores estão tão ávidos para mostrar seus

trabalhos que é difícil escolher os melhores. Muitas vezes são os pequenos detalhes que definem os vencedores”.

Para a professora Tânia, independentemente da grandiosidade do projeto, o importante é o seu desenvolvimento e o retorno que ele traz para a sociedade. Nesse sentido, Sérgio Rubens é enfático, “os resultados do Inoves vão muito além da proposição e premiação de trabalhos. Não há como dimensionar o alcance dessa iniciativa”.

Exemplo

O avaliador ressalta também que o Inoves tem despertado o interesse

de outros estados. “Estamos virando uma referência nacional. Isso não tem preço.” Angela Saleme lembra que o assunto tem sido bastante debatido em encontros nacionais de gestão pública, por seus resultados. “O Inoves tem levado o Estado para todo o Brasil”, destaca.

José Luiz Sena Silva se diz orgulhoso de fazer parte do grupo de avaliadores do Inoves: “É um trabalho que me renova a cada ano”. Esse sentimento é compartilhado por Sérgio Rubens: “A motivação do Inoves também nos contagia. Não há como não nos emocionarmos ao vermos o brilho nos olhos dos servidores. Esse é o segredo do sucesso do Inoves”. 

Gestão antenada

Municípios como Colatina, Serra e Vitória investem na modernização da gestão e na valorização do servidor

Uma nova visão empreendedora de administração pública contagia os municípios capixabas, com reflexos claros na participação de projetos de servidores municipais no Prêmio Inoves. No último ciclo, Vitória foi recordista na inscrição de trabalhos, com 30 projetos participantes. No ciclo anterior, o destaque de participação foi da Serra, com 15 trabalhos.

Soma-se aos dois municípios da Grande Vitória Colatina, que tem o maior número de conquistas do Inoves, junto com a Serra, entre todas as cidades capixabas. Para o prefeito Leonardo Deptulski, os cinco prêmios conquistados até aqui por servidores de Colatina representam bem a preocupação da administração municipal, desde 2001, com a capacitação dos servidores, com a modernização e com a inovação na gestão.

Mas, apesar do grande número de prêmios, Deptulski acredita que o mais importante é a participação no Inoves e a troca de experiências que ele proporciona, permitindo que todos os poderes e todas as instâncias possam se inspirar em projetos inovadores, de excelente custo-benefício para

a administração e para a população. Essa também é a principal motivação do prefeito de Vitória, João Coser, com o Prêmio Inoves. “Os projetos servem de exemplos para outras prefeituras.”

Para Deptulski, o segredo de Colatina é sua forte vocação para o empreendedorismo. A cidade tem muitas micro e pequenas empresas, mais de 500 empresas de vestuário, que geram mais de 5 mil empregos. “Fomos o primeiro município do Espírito Santo a fazer o Empretec com os servidores, quando só a iniciativa privada fazia isso.”

Coser afirma que Vitória tem hoje servidores criativos, motivados e interessados em modernizar o serviço público. Por isso, inclusive, a Prefeitura lançou o Prêmio Inovação em Gestão Pública Cidade de Vitória. Na solenidade, foram homenageados os 220 servidores que participaram das equipes que inscreveram os 30 projetos no Inoves.

Na Serra, que acumula cinco prêmios, o auditor fiscal Paulo Negreiros, coordenador do Programa de Educação Fiscal do Município há dez anos, faz campanha para que os colegas

inscrevam seus projetos no Inoves, porque ele não é elitista e permite a participação de todas as instâncias do Poder Executivo no Estado.

“O Inoves resgatou uma cultura de distribuição do conhecimento e da troca de informação. Outros municípios podem absorver esses bons exemplos”, disse Negreiros. 



MUNICÍPIOS PREMIADOS

2005 Vencedores

Prêmio Inoves – Categoria Transações para a Sociedade
Projeto – Sistema de Transporte Integrado
Prefeitura Municipal de Colatina

Prêmio Inoves – Categoria Inclusão Digital
Projeto – Inclusão Digital: Janela para o Mundo!
Prefeitura Municipal de Colatina

Menção

Menção Especial – Destaque Parceria
Projeto – Inclusão Digital: Janela para o Mundo!
Prefeitura Municipal de Colatina

2006 Vencedores

Prêmio Inoves – Categoria Resultados para a Sociedade
Projeto – PESE – Programas Especiais voltados para a Saúde do Escolar
Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Guarapari

2007 Vencedores

Prêmio Inoves – Categoria Resultados para a Sociedade
Projeto – Hortão Municipal Romildo Carletto
Prefeitura Municipal de Montanha

Menções

Menção Especial – Destaque Práticas Educacionais
Projeto – Pró-Chess – Projeto de Xadrez Pedagógico
Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Menção Especial – Destaque Participação Municipal
Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

2008 Vencedores

Prêmio Inoves – Categoria Desburocratização
Projeto – Central Fácil Noroeste
Prefeitura Municipal de Colatina

Prêmio Inoves – Categoria Uso Eficiente dos Recursos Públicos
Projeto – Olho Digital
Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp),
Prefeitura Municipal de Vitória e Prefeitura Municipal da Serra

Prêmio Inoves – Categoria Valorização do Servidor
Projeto – FOCO – Formação Continuada
Prefeitura Municipal de Colatina

Prêmio Inoves – Categoria Resultados para a Sociedade
Projeto – Pólo de Uva de Mesa e Vinho
Prefeitura Municipal de Santa Teresa

Prêmio Inoves – Categoria Transações Digitais para a Sociedade
Projeto – Nota Fiscal Eletrônica
Prefeitura Municipal de Vitória

Menções

Menção Especial – Destaque Desenvolvimento Econômico e Social
Projeto – Produtor e Cidadão Consciente
Prefeitura Municipal de Rio Bananal

Menção Especial – Destaque Desenvolvimento Econômico e Social
Projeto – Compra Direta Local da Agricultura Familiar
Prefeitura Municipal de Muqui

Menção Especial – Destaque Desenvolvimento Psicossocial
Projeto – Bom de Bola
Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Menção Especial – Destaque Qualidade de Vida no Trabalho
Projeto – Saúde do Servidor
Prefeitura Municipal da Serra

Menção Especial – Destaque Participação Municipal
Prefeitura Municipal da Serra

2009 Vencedores

Prêmio Inoves – Categoria Valorização do Servidor
Projeto – Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA
Instituto de Previdência dos Servidores do Município da Serra (IPS)

Prêmio Inoves – Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação
Projeto – Sistema de Informação Unificada – SIU
Prefeitura Municipal de Santa Teresa

Menções

Menção Especial – Destaque Parceria
Projeto – Repas – Rede de Proteção de Ambientes Seguros
Prefeitura Municipal de Guarapari

Menção Especial - Destaque Qualidade de Vida no Trabalho
Projeto – Re-Equilíbrio
Prefeitura Municipal de Jaguaré

Menção Especial – Destaque Participação Municipal
Prefeitura Municipal de Vitória

Polo de Uva, de Santa Teresa, é um dos projetos municipais que conquistaram o Prêmio Inoves

Um símbolo de mudança

Criador da estatueta busca inspiração na disputa saudável pela melhoria do serviço público para criar o troféu mais cobiçado pelo servidor capixaba

“O verdadeiro discípulo é aquele que supera o mestre.” A frase, dita pelo filósofo grego Aristóteles, 300 anos antes de Cristo, se não é, poderia ter sido a inspiração dos idealizadores do Prêmio Inoves. A mensagem de estímulo a fazer sempre mais e melhor está em total consonância com a proposta do Prêmio. E, com certeza, estava na mente do criador do troféu Inoves.

O artista plástico Ioannis Zavoudaskis, mais conhecido como Grego, é o responsável pela obra de arte mais desejada pelos servidores públicos capixabas. Um trabalho que, segundo ele, o contagiou de uma maneira impressionante, fazendo rapidamente dele um entusiasta do Prêmio.

Grego afirma que uma de suas principais inspirações foi a batalha pela mudança proposta pelo Inoves, em especial pelo coordenador do Prêmio, Manoel Carlos Rocha Lima. “Seus olhos se transformam quando ele fala do Inoves. Você vê que ele faz acontecer. Meu trabalho era dimensionar essa ideia.”

Segundo ele, a primeira estatueta não

conseguiu expressar todo o sentimento contido no Prêmio. “O governador Paulo Hartung disse que o troféu era o ‘Oscar’ do serviço público. Com base nessa visão, fiz outro. Mais bonito, mais imponente. Assim é o troféu Inoves.”

Semelhanças

Para o artista plástico, sua afinidade com o tema foi outro fator de inspiração. “Não sou servidor, mas luto pela inovação. Acredito que temos sempre que nos superar. Assim também deve ser no serviço público. Caso contrário, caímos na mesmice.”

O Inoves, segundo Grego, tem ajudado os servidores a ser verdadeiros “atletas do cotidiano”. Ele afirma acompanhar de longe a disputa acirrada e saudável iniciada com o Prêmio. “Vejo o interesse e a rivalidade dessas pessoas que têm a dignidade de reconhecer que o cidadão paga os seus salários e, por isso, retribuem da melhor maneira possível.”

Como bom grego que é, Ioannis filósofa sobre as semelhanças entre a sua atuação de artista e a dos ser-

vidores públicos. “Quando os gregos embelezavam as cidades, com suas construções e obras de arte, os cidadãos ficavam felizes. Assim também acontece com os servidores que zelam pelo bom funcionamento das cidades e do Estado.”

Grego ainda se declara bastante comprometido com as causas que acredita. “Tenho a humanidade em primeiro plano em minha vida. Essa também é a essência do serviço público.” 

O escultor

O artista plástico grego Ioannis Zavoudaskis está no Brasil há quase 50 anos. No Espírito Santo, encontrou um povo hospitaleiro e constituiu sua família. Trabalhou como metalúrgico e, depois, passou a estudar a arte de esculpir. Na verdade, continua estudando.

O resultado desse empenho pode ser visto em diversos pontos da Grande Vitória. Muitos dos bustos e grandes esculturas, como a Cruz do Papa, a estátua de Iemanjá e a Praça da Grécia, são de autoria do artista. Hoje, Grego tem uma oficina em Jacaraípe, onde trabalha transformando pedaços de bronze, gesso e massa em arte.



Estado **modelo**

Presidente do Consad enaltece o papel do Inoves na modernização da gestão do ES

O presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad), Paulo César Medeiros de Oliveira Júnior, diz que o Espírito Santo é um modelo de modernização da gestão. Para ele, o Estado está muito bem no cenário nacional e o Inoves é um dos motivos desse destaque.

Segundo o presidente, o Brasil vive um momento de transformações, em que todos os estados da Federação, em maior ou menor grau, realizam algum tipo de inovação da gestão. “Entretanto, alguns se destacam. O Espírito Santo foi o que teve uma

das mais importantes mudanças nos últimos anos.”

Na visão de Paulo César, o Prêmio Inoves está diretamente ligado ao sucesso do processo de modernização da gestão pública capixaba. “A grande sacada do prêmio é chamar um número cada vez maior de pessoas para participar do ciclo de inovação. Os resultados obtidos são inquestionáveis.”

O presidente ressalta que o Inoves é conhecido nacionalmente. “O Consad tem por prática divulgar as iniciativas que buscam estimular a inovação na gestão pública e promover a troca de experiências. Todos os estados observam o Inoves.”

O professor da Fundação Dom Cabral e consultor em gestão pública, Caio Marini, que acompanha o Inoves desde o seu lançamento, concorda com o presidente do Consad. “Após cinco anos, o Prêmio é uma iniciativa consolidada e reconhecida, no Estado e no Brasil, como um valioso instrumento de modernização da gestão

e valorização do servidor público.”

Marini afirma que prêmios como o Inoves cumprem alguns papéis fundamentais na administração pública. “O primeiro é estimular a produção de soluções inovadoras. O outro, disseminar os conhecimentos produzidos.”

A divulgação de boas práticas inovadoras é vista com bons olhos pela coordenadora do mestrado em Gestão e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, Regina Silvia Pacheco. Para ela, quanto mais as práticas inovadoras forem replicadas, melhor será o serviço público.

Pesquisadores da área de gestão e políticas públicas conhecem o Inoves, segundo Regina, e sabem que ele integra um conjunto de ações do governo estadual com foco na melhoria da gestão. “O Espírito Santo é um caso interessante. Conseguiu sair do não funcionamento da máquina pública para uma administração com modernas técnicas de gestão”.

Ela afirma que, hoje, no cenário nacional, o Espírito Santo é um dos melhores estados em termos de inovação da gestão. 



Para Paulo César, o Inoves está ligado ao sucesso da gestão pública do ES



Para Marco Aurélio, é preciso deixar de encarar a administração como pública ou privada: o importante é que ela seja boa

▶ contexto – Marco Aurélio Ferreira Vianna

Uma nova cultura

O consultor Marco Aurélio Vianna acredita em uma mudança radical na administração pública e em um esforço de dignificação do serviço público

A velha máquina lenta, burocratizada, com serviços arrastados, está dando lugar a uma nova administração pública, que valoriza e incentiva o servidor, dignificando esse profissional e o atendimento ao cidadão. O consultor Marco Aurélio Ferreira Vianna está certo de que há uma mudança radical nas instituições públicas e um esforço sério para valorizar o servidor,

investindo no seu aperfeiçoamento.

Vários fatores contribuem para esse fenômeno, na visão de Vianna. Entre eles, o consultor cita a busca do serviço público como o primeiro emprego e o aumento do nível de capacitação de quem está entrando nos quadros. “Em algumas instituições públicas e em algumas carreiras, o número de

mestres e doutores ultrapassa 50% do quadro, o que era muito raro há 30 anos, por exemplo.”

Choque de conhecimento

Ele destaca exemplos dessa nova cultura no Paraná e em Minas Gerais, que investem na formação do servidor público. Também no Espírito Santo,

conforme citou Vianna, é preciso ressaltar o esforço do governo no que ele chamou de “choque de conhecimento”.

“Há um investimento corajoso do Espírito Santo no desenvolvimento de líderes”, destaca o consultor, que foi escolhido pela **Revista Exame** como um dos dez mais importantes pensadores de administração no Brasil em 2004. Junto com Mato Grosso, Ceará e Rio de Janeiro, esses estados estão criando facilidades para que os servidores se qualifiquem, façam mestrado e doutorado.

Apesar do otimismo e dos bons exemplos, Vianna, é lógico, reconhece que o Brasil ainda está amarrado a uma estrutura lenta, pesada. “Mas, por que o Brasil está dando certo, mesmo sem fazer as reformas? O Brasil tem perspectivas de crescimento e uma outra posição no mundo. Estamos diante de uma revolução invisível.”

A motivação para essa nova cultura pública, segundo o consultor, está em visualizar no esforço que se está fazendo a capacidade de ter resultados. “Vou me dedicar a ser secretário da saúde, por exemplo, se achar que vou desempenhar bem a função, se achar que vou alcançar bons resultados”, ressalta Vianna.

Dentro desse quadro, as ambições políticas são válidas. Ele defende que o líder político tem de ser desenvolvido dentro da consciência dos valores engrandecedores. Os valores que defende são: o líder político existe para servir à sociedade, pela satisfação da

comunidade onde atua; deve crer no amor ao trabalho, na importância da educação; deve sair do individualismo e pensar no bem comum.

Ainda existem, na sua interpretação, bolsões sérios de desequilíbrios entre direitos e obrigações, que comprometem o trabalho do servidor. Para gerar líderes, é preciso enaltecer a cidadania e a oportunidade de desenvolvimento profissional de longo prazo. “Um amigo entrou na administração pública e eu disse que ele ganhou R\$ 6 milhões na mega-sena, que receberia 0,6% do prêmio por mês, com a grande vantagem de servir ao País. É um grande valor.”

Reinvenção

O processo atual da gestão pública é de reinvenção, para Marco Aurélio Vianna. O consultor explica que essa reinvenção começa pela consciência de que não existe administração pública ou privada. Existe administração. “E a pública pode ser igual às

melhores administrações privadas do Brasil e do mundo.”

Vianna defende que, tanto na administração pública quanto na privada, se podem ter todas as ferramentas, usar metodologias modernas de administração, como já faz o Ministério do Planejamento.

“Tem de perder o medo da criatividade, do moderno, do eficiente”, disse Vianna. No seu último livro, “Líder Diamante”, ele cita o caso de duas prefeituras que alcançaram excelência do gasto. “Elas tinham universidades corporativas, valorizavam o ser humano, ofereciam remuneração variável, faziam planejamento estratégico, exerciam a governança corporativa.”

Marco Aurélio Vianna fez a palestra “Liderança e cultura empreendedora: reinventando a administração pública” no lançamento do Ciclo 2009 do Prêmio Inoves, realizado no 1º Congresso de Gestão Pública do Espírito Santo. 

Marco Aurélio Ferreira Vianna é economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1968); estrategista humanista, com ênfase na área de Liderança; membro eleito da Academia Brasileira de Ciência da Administração (ABCA); diretor da ABCA; administrador emérito pelo Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro; escolhido em pesquisa da **Revista Exame** como um dos dez mais importantes pensadores de administração no Brasil (2004); premiado pela ABTD-PR como Personalidade Empresarial de 2005; selecionado pela **Revista Vida Executiva** como um dos dez melhores consultores de executivos do Brasil (2006); escolhido pela Diretoria da ABRH Nacional e seccionais para participar do projeto “Tenda dos Gurus”, sendo o palestrante do primeiro evento em João Pessoa - PB (2005); indicado pela ABRH para participar dos “Encontros dos Gurus” no CONARH (2002) e no Congresso Mundial de Gestão de Recursos Humanos (2004, despontando como único pensador a participar dos dois eventos; consultor, desde 1965, em Administração de Empresas (Planejamento Estratégico, Recursos Humanos e Liderança nas Organizações).



O nosso time dos vencedores está cada vez maior.



Secretaria de Gestão e Recursos Humanos



EQUIPES RECONHECIDAS NO CICLO 2009*.

PROJETOS PREMIADOS

11) Categoria: Desburocratização
Projeto Vencedor: ATESTADO DE ANTECEDENTES ON-LINE
Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social – SESP

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Alessander Gomes Rodrigues
Antônio Carlos das Neves
Etelvina de Lima Encarnação (coordenadora do projeto)
Fabiola Sellani Cruz Reis
Job Tadeu Dala Bernardina
José Roberto Barbosa da Silva
Luiz Felipe Ferreira Vasconcelos
Sergio Pereira Ferreira
Tereza Cristina Dias
Ubiratan Jomar Santos

21) Categoria: Uso Eficiente dos Recursos Públicos
Projeto Vencedor: PREÇOS REFERENCIAIS
Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Alessandro dos Santos
Ana Paula Pereira Delfino Miotta
Carolina Viguini Cantarella
Dayan Giuberti Mangon
Georson da Silva Leitão
Maria Leila Casagrande (coordenadora do projeto)
Nancy de Araujo Vieira

31) Categoria: Valorização do Servidor
Projeto Vencedor: PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA – PPA
Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Serra – IPS
Prefeitura Municipal de Serra

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Daniela de Souza Casotti
Lilian Garcia Ramos
Lucineia Vermeulen Silva (coordenadora do projeto)
Sandrey Silva Rocha Lopes

41) Categoria: Atendimento ao Cidadão
Projeto Vencedor: ACOHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
Hospital Dóno Silva – HDS
Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Agmar de Costa Simoura
Elaíne Campo Dall'Orto

Eumann Mattos Rebouças
Geraldo Silveiro Oliveira
Inacema da Silva Oliveira
Marta Angélica Carvalho Andrade (coordenadora do projeto)
Nely Perovavo da Cajazeiro
Paula S. Aquino Souza

51) Categoria: Resultados para a Sociedade
Projeto Vencedor: ESCOLA EM REDE: INTEGRANDO SABERES E FAZERES
EEEFM "Clóvis Borges Miguel" (Serra)
Secretaria de Estado da Educação – SEDU

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Anisa Maria Correa Miranda
Claudete Silva do Nascimento Radaelli (coordenadora do projeto)
Eláise Carla Soneghetti
Genilza Stiepanini
Grazielle Pissarra Barcellos
Josiella Maria Christo
Sandia Maria Santana

61) Categoria: Inclusão Social
Projeto Vencedor: BANDA JÚNIOR DA POLÍCIA MILITAR
Banda de Música da Polícia Militar do Espírito Santo
Polícia Militar do Estado do Espírito Santo – PMES

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Cap PM Volmar Hoffmann (coordenador do projeto)
1º Ten PM Luiz Paulo Gonçalves da Silva
1º Sgt PM Alexandre Ribeiro Bravin
1º Sgt PM Carlos Magno Dinisch
1º Sgt PM Gláucia Lourenço da Silva Castilhos
1º Sgt PM Marco Aurélio de Oliveira
1º Sgt PM Selmo Márcio Cattabriga
1º Sgt PM Wallace Junior de Souza Reis
2º Sgt PM Adami Rogério da Vitória
2º Sgt PM Daniel de Souza Araújo
2º Sgt PM Marcos Antônio Firmão
2º Sgt PM Marcos Emmanuel de Sales
2º Sgt PM Robson Ferreira Lima
2º Sgt PM Romeu Peixoto Pinto
2º Sgt PM Romeu Peixoto Pinto
5º PM Moisés Junior Siqueira Rangel

71) Categoria: Participação e Controle Social
Projeto Vencedor: QUARTA DE ENCONTROS
Escola Penitenciária – EPEP
Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
João Luiz Barbosa dos Santos
Maria Auxiliadora Zoppi (coordenadora do projeto)
Nayra Mendes Tornei

81) Categoria: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação
Projeto Vencedor: SISTEMA DE INFORMAÇÃO UNIFICADA – SIU
Prefeitura Municipal de Santa Teresa

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
André Zotelli Ferré
Andréia Passamani Barbosa Cortelezzi
Carla Estela Lima (coordenadora do projeto)
Danele dos Santos Silva
Leni Cruz Motta
Mersilene Kramer Zoccolotti
Samira Valadares

91) Categoria Especial: Inovação na Gestão Legislativa
Projeto Vencedor: RECICLAJES
Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – ALES

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Anderson Frasson
Andressa de Oliveira Rodrigues Oliari
Andrezza do Moraes Viana Quintão
Ednira Pechanha Moreira
Fabrício Quintanilha
Jacélia Silva Vieira
Natália Santos Palombo Figueiredo
Paula de Miranda Portella
Ramirez Santana Criste
Renata Baptista Gorayeb Vargas (coordenadora do projeto)
Rosimar Aparecida Barbosa Ramalho

101) Categoria Especial: Inovação Tecnológica
Projeto Vencedor: USO DO LODO DE ESGOTO NA ADUBAÇÃO DE FRUTEIRAS
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER
em parceria com a Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Adelaide de Fátima Santana da Costa
Ana Carolina Callegario Pereira
Auriliano Nogueira da Costa (coordenador do projeto)
Carlos Nogueira de Mattos
Felipe Gonzaga Maia
Henrique Freitas Santana
Luciano Firme de Almeida
Luiz Carlos Santos Caetano
Marta de Fátima Lima
Patrick Tadeu Pereira
Renato Corrêa Taques

MENÇÕES ESPECIAIS

111) Destaque Parceria
Projeto: REPAS – REDE DE PROTEÇÃO DE AMBIENTES SEGUROS
Prefeitura Municipal de Guarapari

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Alair Monteiro da Costa
Araken do Carmo Junior
Aurelice Vieira Souza (coordenadora do projeto)
Paulo Rogério Sousa da Silva
Pietro Novais de Araújo
Ten. Ricardo Lopes Rubin
Thermistocles Santana Ribeiro Neto

121) Destaque Práticas Sustentáveis
Projeto: MOBILIZAÇÃO SOCIAL
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Allamar Corênia (coordenadora do projeto)
Arestides Otaviano de Oliveira Junior
Guaracy Mário Sperandio
Jocinei Maria Schneider

131) Destaque Desenvolvimento Social
Projeto: TRAMA DO SOL – ECO PRODUTO
Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Ary Roberto Moreira
Ercilia Bueno Bassani (coordenadora do projeto)
Jose Mauro Sales
Liliana Rodrigues
Mauro Bessi

141) Destaque Qualidade de Vida no Trabalho
Projeto: Re-Equilíbrio
Prefeitura Municipal de Jaguaré

Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
Gliclene Pretta Carr Ribeiro (coordenadora do projeto)
Lustano Basso
Rita de Assis das Neves Moneira
Rosicléia Aparecida Corradi

151) Destaque Participação
Projeto: Re-Equilíbrio
Secretaria de Estado da Educação – SEDU

161) Destaque Participação Municipal
Prefeitura Municipal de Vitória

171) Destaque Atitudes Empreendedoras
Allamar Corênia

181) Destaque Atitudes Empreendedoras
Claudete Silva do Nascimento Radaelli

* Componentes das equipes em ordem alfabética.



INOVES

PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO
PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO

www.inoves.es.gov.br

*A inovação
transformando
a realidade.*

Secretaria
de Gestão
e Recursos
Humanos

UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado